



UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS

Pesquisa do Perfil dos Alunos Egressos da UFT – Dados 2017

UNIVERSIDADE FEDERAL DO **TOCANTINS**

109 Norte | Av. NS 15 ALCNO 14 | Plano Diretor Norte
77001- 090 | Palmas/TO
(63) 3229-4032 | www.uft.edu.br

EQUIPE

Realização

Vânia Maria de Araújo Passos
Pró-reitora de Graduação

Colaboradores

Betânia Maria Barbosa
Coordenadora de Desenvolvimento e Regulação da Graduação

Mônica Angelina dos Santos Martins
Pedagoga

Solange Bitterbier
Pedagoga

Edson de Sousa Oliveira
Coordenador Sistema de Bibliotecas

REITORIA

Luís Eduardo Bovolato

Reitor

Ana Lúcia de Medeiros

Vice-reitora

Emerson Subtil Denicoli

Chefe de Gabinete

Jaasiel Nascimento Lima

Pró-reitor de Administração e Finanças

Kherlley Caxias Batista Barbosa

Pró-reitor de Assuntos Estudantis

Eduardo Andrea Lemus Erasmo

Pró-reitor de Avaliação e Planejamento

Maria Santana Ferreira Milhomem

Pró-reitora de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários

Elisabeth Aparecida Corrêa Menezes

Pró-reitora de Gestão e Desenvolvimento de Pessoas

Vânia Maria de Araújo Passos

Pró-reitora de Graduação

Raphael Sanzio Pimenta

Pró-reitor de Pesquisa e Pós-Graduação

João Batista

Prefeito Universitário

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema de Bibliotecas da Universidade Federal do Tocantins – SISBIB/UFT

F981p Fundação Universidade Federal do Tocantins.
Pesquisa do perfil dos alunos egressos da UFT – Dados 2017 / elaboração: Vânia Maria de Araújo Passos; Betânia Maria Barbosa, Mônica Angelina dos Santos Martins, Solange Bitterbier. – Palmas, TO, 2017.
50p.: il.; 27 cm

1. Egressos. 2. Educação Superior. I. Título. II. Passos, Vânia Maria de Araújo; Barbosa, Betânia Maria; Martins, Mônica Angelina dos Santos; Bitterbier, Solange.

CDD 378

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS – A reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio deste documento é autorizado desde que citada à fonte. A violação dos direitos do autor (Lei nº 9.610/98) é crime estabelecido pelo artigo 184 do Código Penal.
Edson de S. Oliveira – CRB2: 1069

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 HISTÓRICO DA UFT	6
1.1 Cursos de Graduação oferecidos pela UFT.....	9
2 A POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA UFT	12
2.1 O Perfil do egresso.....	12
3 PESQUISA DO PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DA UFT – DADOS 2017	14
3.1 Metodologia e dados da pesquisa.....	15
3.2 Quantitativo de questionários respondidos por cursos de graduação no ano de 2017.....	17
4 EGRESSO DE CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA UFT EM RELAÇÃO AO MERCADO PROFISSIONAL	19
4.1 Câmpus.....	20
4.2 Auxílio financeiro.....	21
4.3 Novo curso de graduação.....	21
4.4 Pós-graduação.....	22
4.5 Retorno do egresso à Universidade Federal do Tocantins	23
4.6 Importância da graduação na vida profissional.....	24
4.7 Competências proporcionadas pela graduação para a vida profissional.....	25
4.8 Preparação para o mercado de trabalho	26
4.9 Satisfação sob o aspecto social.....	26
4.10 Mercado de trabalho.....	27
4.11 Situação profissional.....	27
4.12 Atuação na área de formação.....	28
4.13 Motivo para trabalhar em outra área de formação.....	29
4.14 Progressão profissional após a integralização do curso de graduação.....	30
4.15 Primeiro emprego, após a conclusão do curso de graduação.....	32
4.16 Inserção no mercado de trabalho.....	33
4.17 Faixa salarial.....	35
4.18 Satisfação profissional.....	36
4.19 Carga horária de trabalho	37

4.20 Quantidade de vínculo empregatício.....	37
5 NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA UFT.....	38
5.1 Carga horária da matriz curricular.....	39
5.2 Interdisciplinaridade.....	40
5.3 Articulação entre os componentes curriculares e o mercado de trabalho.....	41
5.4 Espaço Físico da Universidade Federal do Tocantins.....	42
5.5 Estágio curricular obrigatório.....	42
5.6 Qualidade da formação do curso de graduação.....	43
5.7 Satisfação quanto a formação do curso de graduação.....	43
5.8 Satisfação quanto ao corpo docente.....	45
5.9 Satisfação quanto ao curso de graduação.....	46
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSO	46
REFERÊNCIAS.....	47

APRESENTAÇÃO

A pesquisa do perfil dos alunos egressos da Universidade Federal do Tocantins (UFT) representa a possibilidade de analisarmos a formação oferecida e se a mesma é condizente não somente com a proposta por ocasião da concepção dos projetos pedagógicos dos cursos, mas com a missão, a visão de futuro e os valores da instituição enquanto entidade pública destinada à promoção do ensino, pesquisa e extensão.

A formação acadêmica está interligada à trajetória profissional que o egresso vai percorrer, formação esta, por sua vez que, além de ser voltada ao âmbito social, tem o intuito de formar profissionais que atuarão de forma comprometida e ética. Sendo assim, o egresso é, primeiramente, formado pela universidade e, ao longo de sua vida profissional, é avaliado pelo mercado de trabalho enquanto cidadão que produz conhecimento, com inovação e qualidade, contribuindo para o desenvolvimento socioambiental do Estado do Tocantins e da Amazônia Legal. Diante disso, a possibilidade de um diagnóstico da situação do egresso em tal mercado se torna enriquecedora para a instituição, sendo uma maneira de avaliar a formação como um todo assim como a coerência com as diretrizes nacionais e específicas de cada curso.

Por meio das respostas obtidas pelos questionários, instiga-se, em todos envolvidos no processo educativo e formativo, uma reflexão acerca das metodologias adotadas, dos componentes curriculares, das vivências promovidas, dentre outros constituintes do referido processo, reflexão essa de grande valia para se determinarem aprimoramentos ou transformações necessárias ao ensino ofertado. Desse modo, a avaliação constante, a partir da pesquisa com os egressos, serve para sanar possíveis fragilidades da formação social e profissional do aluno e para desenvolver, de forma ainda mais produtiva, aquilo que já se configura positivamente.

Diante do exposto, apresentamos a Pesquisa do perfil dos alunos egressos da UFT – Dados 2017, a qual visa subsidiar a revisão de planos e projetos da instituição quanto à formação de seus alunos.

1 HISTÓRICO DA UFT

A Universidade Federal do Tocantins (UFT), instituída pela Lei 10.032, de 23 de outubro de 2000, vinculada ao Ministério da Educação, e uma entidade pública destinada a promoção do ensino, pesquisa e extensão, dotada de autonomia didático-científica, administrativa e de gestão financeira e patrimonial, em consonância com a legislação vigente.

Embora tenha sido criada em 2000, a UFT iniciou suas atividades somente a partir de maio de 2003, com a posse dos primeiros professores efetivos e a transferência dos cursos de graduação regulares da Universidade do Tocantins (Unitins), mantida pelo Estado do Tocantins. Em abril de 2001, foi nomeada a primeira Comissão Especial de Implantação da Universidade Federal do Tocantins pelo então Ministro da Educação, Paulo Renato, por meio da Portaria de nº 717, de 18 de abril de 2001. Essa comissão, entre outros, teve o objetivo de elaborar o Estatuto e um projeto de estruturação com as providências necessárias para a implantação da nova universidade. Como presidente dessa comissão foi designado o professor doutor Eurípedes Vieira Falcão, ex-reitor da Universidade Federal do Rio Grande do Sul.

Depois de dissolvida a primeira comissão designada com a finalidade de implantar a UFT, em abril de 2002, uma nova etapa foi iniciada. Para essa nova fase, foi assinado em julho de 2002, o Decreto de nº 4.279, de 21 de junho de 2002, atribuindo a Universidade de Brasília (UnB) competências para tomar as providências necessárias a implantação da UFT. Para tanto, foi designado o professor Dr. Lauro Morhy, na época reitor da Universidade de Brasília, para o cargo de reitor pro tempore da UFT.

Em julho do mesmo ano, foi firmado o Acordo de Cooperação nº 1/02, de 17 de julho de 2002, entre a União, o Estado do Tocantins, a Unitins e a UFT, com interveniência da Universidade de Brasília, com o objetivo de viabilizar a implantação definitiva da Universidade Federal do Tocantins. Com essas ações, iniciou-se uma série de providências jurídicas e burocráticas, além dos procedimentos estratégicos que estabeleciam funções e responsabilidades a cada um dos órgãos representados.

Com a posse dos professores, foi desencadeado o processo de realização da primeira eleição dos diretores de câmpus da Universidade. Já finalizado o prazo dos trabalhos da comissão comandada pela UnB, foi indicada uma nova comissão de implantação pelo Ministro Cristovam Buarque. Na ocasião, foi convidado para reitor pro tempore o professor Dr. Sergio Paulo Moreyra, professor titular aposentado da Universidade Federal de Goiás (UFG) e assessor do Ministério da Educação. Entre os membros dessa comissão, foi designado, por meio da Portaria nº 002, de 19 de agosto de 2003, o professor mestre Zezuka Pereira da Silva, também professor titular aposentado da UFG para o cargo de coordenador do Gabinete da UFT.

Essa comissão elaborou e organizou as minutas do Estatuto, Regimento Geral e o processo de transferência dos cursos da Universidade do Estado do Tocantins (Unitins), que foram submetidos ao Ministério da Educação e ao Conselho Nacional de Educação (CNE). Foram criadas as comissões de Graduação, de Pesquisa e pós-graduação, de Extensão, Cultura e Assuntos Comunitários e de Administração e Finanças. Essa comissão ainda preparou e coordenou a realização da consulta acadêmica para a eleição direta do Reitor e do Vice-Reitor da UFT, que ocorreu no dia 20 de agosto de 2003, na qual foi eleito o professor Alan Barbiero.

No ano de 2004, por meio da Portaria nº 658, de 17 de março de 2004, o ministro da educação, Tarso Genro, homologou o Estatuto da Fundação, aprovado pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), o que tornou possível a criação e instalação dos Órgãos Colegiados Superiores: Conselho Universitário (Consuni) e o Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe).

Com a instalação desses órgãos foi possível consolidar as ações inerentes à eleição para Reitor e Vice-reitor da UFT, conforme as diretrizes estabelecidas pela lei nº 9.192/95, de 21 de dezembro de 1995, que regulamenta o processo de escolha de dirigentes das instituições federais de ensino superior por meio da análise da lista tríplice. Com a homologação do Estatuto da Fundação Universidade Federal do Tocantins, também foi realizada a convalidação dos cursos de graduação e os atos legais praticados até aquele momento pela Fundação Universidade do Tocantins (Unitins). Por meio desse processo, a UFT incorporou todos os cursos de graduação e também o curso de Mestrado em Ciências do Ambiente, que já era ofertado pela Unitins, bem como, fez a absorção de mais de oito mil alunos, além de materiais diversos como equipamentos e estrutura física dos câmpus já existentes e

dos prédios que estavam em construção. A história desta Instituição, assim como todo o seu processo de criação e implantação, representa uma grande conquista ao povo tocantinense. E, portanto, um sonho que vai, aos poucos, se consolidando numa instituição social voltada para a produção e difusão de conhecimentos, para a formação de cidadãos e profissionais qualificados, comprometidos com o desenvolvimento social, político, cultural e econômico da Nação.

Dentre as temáticas regionais que têm motivado as pesquisas da UFT, destacam-se:

As diversas formas de territorialidade no Tocantins - por meio de grupos de pesquisa e programas de pós-graduação, as ocupações dos espaços pelos indígenas, afro-descendentes, entre outros grupos, vêm sendo conhecidas. Nestes estudos, estão sendo reveladas, também, as múltiplas identidades e as diversas manifestações culturais presentes na realidade do Tocantins, bem como as questões da territorialidade como princípio para um ideal de integração e desenvolvimento local.

Desenvolvimento de novas tecnologias na agropecuária – considerando que o cultivo de grãos e frutas e a expansão do mercado de carne no Tocantins têm atraído investidores de várias regiões do Brasil, a UFT tem contribuído para a adoção de novas tecnologias nestas áreas. Com o foco ampliado, tanto para o pequeno quanto para o grande produtor, tem buscado uma agropecuária sustentável, com elevado índice de exportação e a consequente qualidade de vida da população rural.

A riqueza e a diversidade natural da Região Amazônica – os estudos da biodiversidade e das mudanças climáticas também merecem destaque. A UFT possui um papel fundamental na preservação dos ecossistemas locais, viabilizando estudos das regiões de transição entre grandes ecossistemas brasileiros presentes no Tocantins - cerrado, floresta amazônica, pantanal e caatinga - que caracterizam o estado como uma região de ecótonos.

Inclusão social – o Tocantins possui uma população bastante heterogênea que agrupa tribos indígenas e uma significativa população rural. A UFT, assumindo o

compromisso com a melhoria do nível de escolaridade no Estado, tem desenvolvido ações voltadas para a educação indígena, rural e de jovens e adultos.

1.1 Cursos de Graduação oferecidos pela UFT

Com uma estrutura multicampi a UFT se encontra de norte a sul do Estado e conta com sete câmpus, implantados nas cidades de: Araguaína, Arraias, Gurupi, Miracema, Palmas, Porto Nacional e Tocantinópolis. Nesse período de 15 anos de existência, houve uma expressiva ampliação na área construída da Universidade, de 41.069,60 m², em 2003, para mais de 146.000 m² em 2015. Em número de alunos passamos de 7.283 em 2003, para mais de 20.000 alunos em 2015.

A UFT é a mais importante instituição pública de ensino superior do Estado, em termos de dimensão e desempenho acadêmico. Atualmente, a Universidade oferece 61 cursos de graduação presenciais oferecidos nos sete câmpus. Na modalidade a distância são mais 26 cursos entre graduação, especialização e extensão; além de 17 programas de mestrado acadêmico; 9 mestrados profissionais e 6 de doutorados, reconhecidos pela Capes, e ainda vários cursos de especialização lato sensu presenciais, totalizando 982 docentes e 18.881 alunos.

Tabela 1 – Cursos de graduação regulares.

CÂMPUS	CURSO
Araguaína	Biologia Biologia EAD Física Geografia História História Letras – Língua Portuguesa Letras – Língua Inglesa Matemática Medicina Veterinária Química Tecnologia em Gestão de Cooperativas Tecnologia em Gestão de Turismo Tecnologia em Logística Zootecnia Medicina
Arraias	Administração Pública EAD Matemática

	Educação do Campo Pedagogia
Gurupi	Agronomia Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia Engenharia Florestal Química Ambiental Química EAD
Miracema	Educação Física Pedagogia Psicologia Serviço Social
Palmas	Administração Arquitetura e Urbanismo Ciências Contábeis Ciência da Computação Ciências Econômicas Direito Enfermagem Engenharia Ambiental Engenharia Civil Engenharia de Alimentos Engenharia Elétrica Filosofia Física EAD Jornalismo Medicina Nutrição Pedagogia Teatro
Porto Nacional	Ciências Biológicas (Bacharelado) Ciências Biológicas (Licenciatura) Ciências Sociais (Bacharelado) Geografia (Bacharelado) Geografia (Licenciatura) História (Licenciatura) Letras – Língua Portuguesa ou Língua Inglesa (Licenciatura) Letras - Libras (Licenciatura) Relações Internacionais
Tocantinópolis	Ciências Sociais (Licenciatura) Educação do Campo (Licenciatura) Educação Física (Licenciatura) Pedagogia (Licenciatura)

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 2 – Cursos de Graduação do Programa Nacional de Formação de Professores da Educação Básica – PARFOR

Câmpus	Cursos
Araguaína	Geografia História Letras Matemática Pedagogia
Arraias	Pedagogia
Gurupi	Biologia
Miracema	História Educação Física (turma em conclusão)
Palmas	Artes Pedagogia Matemática Informática (turma em conclusão) Informática – 2ª Licenciatura
Porto Nacional	Letras Letras/Libras

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 3 – Polos dos cursos EAD

Polos dos Cursos EAD	Curso
Alvorada	Matemática
Ananás	Administração Pública Biologia Matemática Física
Araguacema	Administração Pública
Araguaína	Administração Pública Biologia
Araguatins	Física Biologia Química
Arraias	Administração Pública Biologia Matemática
Cristalândia	Biologia Física Química
Dianópolis	Administração Pública Física Matemática Química
Guaraí	Administração Pública Matemática

Gurupi	Administração Pública Biologia Física Matemática Química
Mateiros	Matemática
Nova Olinda	Administração Pública Biologia Matemática
Palmas	Física Química
Pedro Afonso	Administração Pública
Porto Nacional	Biologia Química
Taguatinga	Administração Pública Matemática
Wanderlândia	Biologia

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

2 A POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS DA UFT

A busca pela excelência no ensino superior é a principal meta da Pró-reitoria de Graduação (Prograd) e isso exige um complexo planejamento e execução de ações, fruto de discussões e diálogos permanentes com a comunidade acadêmica, cujos resultados refletem a própria trajetória de consolidação e amadurecimento da Universidade Federal do Tocantins. A Prograd realiza o acompanhamento dos cursos de graduação oferecidos nos 7 (sete) Câmpus da UFT, oferecendo apoio integral às coordenações dos cursos no tocante às orientações para o cumprimento dos Projetos Pedagógicos, ao aprimoramento do Controle Acadêmico e à implantação do Processo de Avaliação Institucional. Todo trabalho realizado é direcionado ao enriquecimento da experiência acadêmica, em consonância com a missão da Universidade.

2.1 O Perfil do egresso

O processo de avaliação em Instituições de Ensino Superior apresenta como um dos itens de relevância o acompanhamento de egressos, visto que estes são fontes de avaliação dos resultados. Esse processo de acompanhamento e avaliação

permite que a Instituição e os cursos avaliem os projetos pedagógicos dos cursos frente às situações enfrentadas pelos egressos junto ao mercado de trabalho e contribui de maneira decisiva para a melhoria da formação oferecida, para a definição de políticas institucionais, além de ser considerado e utilizado como elemento transformador, indo além de sua função diagnóstica.

Cada curso de graduação da Universidade Federal do Tocantins, por meio do seu Projeto Pedagógico, com fundamento nas Diretrizes Curriculares Nacionais do Ministério da Educação, estabelece o perfil do egresso. A construção de uma base de dados sobre o ex-aluno permitirá uma análise que será possível afirmar se os perfis propostos nos Projetos Pedagógicos são condizentes, numa visão global, com a realidade, trazendo para os coordenadores e professores condições para transformarem positivamente suas metodologias e objetivos.

O Portal do Egresso (<http://exaluno.uft.edu.br/>), lançado em 2010, objetivou buscar subsídios para a reformulação dos projetos pedagógicos de cursos por meio de um canal aberto e permanente de comunicação entre a Universidade e os alunos egressos. Os dados coletados têm subsidiado a elaboração de relatórios, estudos capazes de fundamentar orientações e políticas aos cursos de graduação. Um grande avanço na política de acompanhamento de egressos se concretizou, em 2015, com o aprimoramento do Portal. Pretende-se que, diante de indicadores elaborados através de questionários a serem disponibilizados no site, possa ser realizado um trabalho conjunto de excelência, trabalho este que implica benefícios recíprocos. Sendo assim, a política de acompanhamento de egressos da Universidade Federal do Tocantins se estrutura visando estabelecer apoio e contato permanentes com os ex-alunos. As ações pretendidas por essa política são instrumentos para melhorias na formação oferecida e objetivam:

- Identificar os cursos de pós-graduação pertinentes às necessidades que poderão contribuir com o aperfeiçoamento profissional dos egressos.
- Criar instrumentos de avaliação e modernização do projeto pedagógico dos cursos.
- Propor linhas de desenvolvimento de estudos e pesquisas nas diversas áreas de conhecimento e atuação do profissional egresso desta Instituição.

- Construir banco de dados acerca da inserção profissional dos ex-alunos que venha a auxiliar na constatação de aspectos facilitadores ou que dificultam a vivência no mercado de trabalho.
- Promover um diálogo que dê subsídios para o desenvolvimento de ações que beneficiem tanto a atual comunidade acadêmica quanto os egressos.
- Sensibilizar os graduandos sobre a importância de suas posteriores participações na política de egressos.
- Estabelecer e divulgar canais de comunicação contínuos e atualizados.
- Desenvolver ações de incentivo a uma participação ativa dos egressos, nas quais exista um engajamento da comunidade acadêmica para a inserção dos mesmos na vida da instituição.
- Possibilitar uma formação continuada através de cursos de extensão e pós-graduação, eventos e atividades de acordo com as necessidades do graduado.
- Identificar dados que colaborem com a avaliação dos projetos políticos pedagógicos dos cursos de graduação, incentivando a participação dos coordenadores e professores.
- Contribuir para a Avaliação Institucional como um todo.

3 PESQUISA DO PERFIL DOS ALUNOS EGRESSOS DA UFT – DADOS 2017

A pesquisa do perfil dos alunos egressos da Universidade Federal do Tocantins proporciona a oportunidade de conhecer a vivência profissional e as experiências acadêmicas dos egressos dessa instituição. Por meio disso, pode-se refletir e avaliar os cursos verificando os pontos fortes e aqueles que devem ser melhorados. Além disso, está pesquisa traz um recorte de tempo, pois são respostas obtidas no ano de 2017. Deste modo, é possível uma comparação as respostas obtidas nesse ano com as dos outros, traçando-se, assim, um gráfico com as mudanças em relação a elas.

3.1 Metodologia e dados da pesquisa

No ano de 2017 foram colhidas 223 respostas. Os e-mails com o questionário são enviados periodicamente, a fim de que todos os egressos sejam convidados a respondê-los. Tais e-mails são retirados do Sistema de Informações para o Ensino – SIE. Os egressos respondem as questões e os dados são tabulados em forma de gráficos para que a visualização seja mais didática.

Esta é uma pesquisa com abordagem quantitativa qualitativa, que busca, por meio dos gráficos, mostrar diversos aspectos sobre a formação do egresso em relação à graduação cursada.

Este relatório da Pesquisa do Perfil dos Alunos Egressos da UFT – 2017 se refere às respostas de janeiro a dezembro do referido ano, tem o objetivo de dar continuidade à pesquisa iniciada em 2016. As pesquisas são divididas em períodos de um ano. Por meio destas pesquisas, que são publicadas no Portal da Universidade Federal do Tocantins, é possível traçar e perceber mudanças das respostas dos egressos formados e assim perceber se houve alteração dos perfis. É possível perceber, também, se os indicativos das respostas estão evoluindo e, por meio desse diagnóstico, desenvolver determinados aspectos da universidade, como cursos, ensino, pesquisa e extensão voltados ao egresso.

Tabela 4 - Dimensões relacionadas aos egressos nas avaliações institucionais e de cursos

	Dimensão 1 – Organização Didático-Pedagógica	
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DE CURSOS DE GRADUAÇÃO Presencial e a Distância Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES RECONHECIMENTO RENOVACÃO DE RECONHECIMENTO	Indicador 1.1 – Políticas institucionais no âmbito do curso	As políticas institucionais de ensino, extensão e pesquisa (quando for o caso), constantes no PDI, estão implantadas no âmbito do curso e claramente voltadas para a promoção de oportunidades de aprendizagem alinhadas ao perfil do egresso, adotando-se práticas comprovadamente exitosas ou inovadoras para a sua revisão.
	Indicador 1.2 – Objetivos do curso	Os objetivos do curso, constantes no PPC, estão implementados, considerando o perfil profissional do egresso, a estrutura curricular, o contexto educacional, características locais e regionais e novas práticas emergentes no campo do conhecimento relacionado ao curso.
	Indicador 1.3 – Perfil profissional do	O perfil profissional do egresso consta no PPC está de acordo com as DCN (quando houver), expressa as competências a serem

	egresso	desenvolvidas pelo discente e as articula com necessidades locais e regionais, sendo ampliado em função de novas demandas apresentadas pelo mundo do trabalho.
	Indicador 1.5 – Conteúdos curriculares	Os conteúdos curriculares, constantes no PPC, promovem o efetivo desenvolvimento do perfil profissional do egresso, considerando a atualização da área, a adequação das cargas horárias (em horas-relógio), a adequação da bibliografia, a acessibilidade metodológica, a abordagem de conteúdos pertinentes às políticas de educação ambiental, de educação em direitos humanos e de educação das relações étnico-raciais e o ensino de história e cultura afro-brasileira, africana e indígena, diferenciam o curso dentro da área profissional e induzem o contato com conhecimento recente e inovador.
	Indicador 1.7 Estágio curricular supervisionado <i>Obrigatório para cursos cujas DCN preveem o estágio supervisionado. NSA para cursos que não contemplam estágio no PPC</i>	O estágio curricular supervisionado está institucionalizado e contempla carga horária adequada, orientação cuja relação orientador/aluno seja compatível com as atividades, coordenação e supervisão, existência de convênios, estratégias para gestão da integração entre ensino e mundo do trabalho, considerando as competências previstas no perfil do egresso, e interlocução institucionalizada da IES com o(s) ambiente(s) de estágio, gerando insumos para atualização das práticas do estágio.
Dimensão 2 – Corpo docente e tutorial		
	Indicador 2.1 – Núcleo Docente Estruturante – NDE	O NDE possui, no mínimo, 5 docentes do curso; seus membros atuam em regime de tempo integral ou parcial (mínimo de 20% em tempo integral); pelo menos 60% de seus membros possuem titulação <i>stricto sensu</i> ; tem o coordenador de curso como integrante; atua no acompanhamento, na consolidação e na atualização do PPC, realizando estudos e atualização periódica, verificando o impacto do sistema de avaliação de aprendizagem na formação do estudante e analisando a adequação do perfil do egresso, considerando as DCN e as novas demandas do mundo do trabalho; e mantém parte de seus membros desde o último ato regulatório.
	Indicador 2.5 – Corpo docente: titulação	O corpo docente analisa os conteúdos dos componentes curriculares, abordando a sua relevância para a atuação profissional e acadêmica do discente, fomenta o raciocínio crítico com base em literatura atualizada, para além da bibliografia proposta, proporciona o

		acesso a conteúdos de pesquisa de ponta, relacionando-os aos objetivos das disciplinas e ao perfil do egresso, e incentiva a produção do conhecimento, por meio de grupos de estudo ou de pesquisa e da publicação.
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância CREDENCIAMENTO	Indicador 2.4 – PDI, políticas institucionais voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial.	O PDI possui políticas institucionais que possibilitam ações voltadas à valorização da diversidade, do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural, e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e da igualdade étnico-racial, de modo transversal aos cursos ofertados, ampliando as competências dos egressos e ofertando mecanismos de transmissão dos resultados para a comunidade.
INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL EXTERNA Presencial e a Distância TRANSFORMAÇÃO DE ORGANIZAÇÃO ACADÊMICA RECRENCIAMENTO	Dimensão 3 – Políticas Acadêmicas	
	Indicador 3.7	A política institucional garante mecanismo de acompanhamento de egressos, a atualização sistemática de informações a respeito da continuidade na vida acadêmica ou da inserção profissional, estudo comparativo entre a atuação do egresso e a formação recebida, subsidiando ações de melhoria relacionadas às demandas da sociedade e do mundo do trabalho, e promove outras ações reconhecidamente exitosas ou inovadoras.

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

3.2 Quantitativo de questionários respondidos por cursos de graduação no ano de 2017

As tabelas abaixo apresentam a quantidade de respostas por Câmpus e curso. A quantidade de questionários respondidos está em crescimento, visto que o processo de coleta de dados depende de divulgação contínua e da assimilação, por parte dos egressos, da importância de suas respostas, visto que não há obrigatoriedade do envio das mesmas.

Tabela 5 - Câmpus Universitário de Araguaína

Curso	Quantidade de Respostas
Biologia – Licenciatura	8
Física – Licenciatura	1
Geografia – Licenciatura	2
Gestão de Turismo – Tecnólogo	1
Letras – Inglês – Licenciatura	1
Letras – Língua Portuguesa – Licenciatura	1
Matemática – Licenciatura	2
Medicina Veterinária – Bacharelado	3
Pedagogia – PARFOR	4
Química – Licenciatura	3
Tecnologia em logística	5
Zootecnia – Bacharelado	1
História – PARFOR	1
Total de respostas no Câmpus de Araguaína	33

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 6 - Câmpus Universitário de Arraias

Curso	Quantidade de Respostas
Matemática – Licenciatura	4
Pedagogia – Licenciatura	5
Total de respostas no Câmpus de Arraias	9

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 7 - Câmpus Universitário de Gurupi

Curso	Quantidade de Respostas
Agronomia – Bacharelado	3
Biologia – PARFOR	2
Engenharia de Bioprocessos e Biotecnologia – bacharelado	9
Engenharia Florestal – Bacharelado	6
Química Ambiental – Bacharelado	2
Biologia – Licenciatura EAD	4
Total de respostas no Câmpus de Gurupi	24

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 8 - Câmpus Universitário de Miracema

Curso	Quantidade de Respostas
Pedagogia	3
Serviço Social	2
Total de respostas no Câmpus de Miracema	5

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 9 - Câmpus Universitário de Palmas

Curso	Quantidade de Respostas
Administração - Bacharelado	5
Arquitetura e Urbanismo – Bacharelado	4
Ciências Contábeis – Bacharelado	7
Ciências da Computação – Bacharelado	57
Ciências Econômicas – Bacharelado	2
Direito – Bacharelado	9
Enfermagem – Bacharelado	5
Engenharia Ambiental – Bacharelado	5
Engenharia Civil – Bacharelado	6
Engenharia de Alimentos – Bacharelado	6
Engenharia Elétrica – Bacharelado	3
Jornalismo – Bacharelado	9
Medicina – Bacharelado	6
Nutrição – Bacharelado	7
Pedagogia – Licenciatura	8
Teatro – Licenciatura	2
Total de respostas no Câmpus de	141

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Tabela 10 - Câmpus Universitário de Porto Nacional

Curso	Quantidade de Respostas
Ciências Biológicas – Bacharelado	02
Geografia – Bacharelado	07
História – Licenciatura	02
Letras - Língua Inglesa e Portuguesa	02
Total de respostas no Câmpus de	13

Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

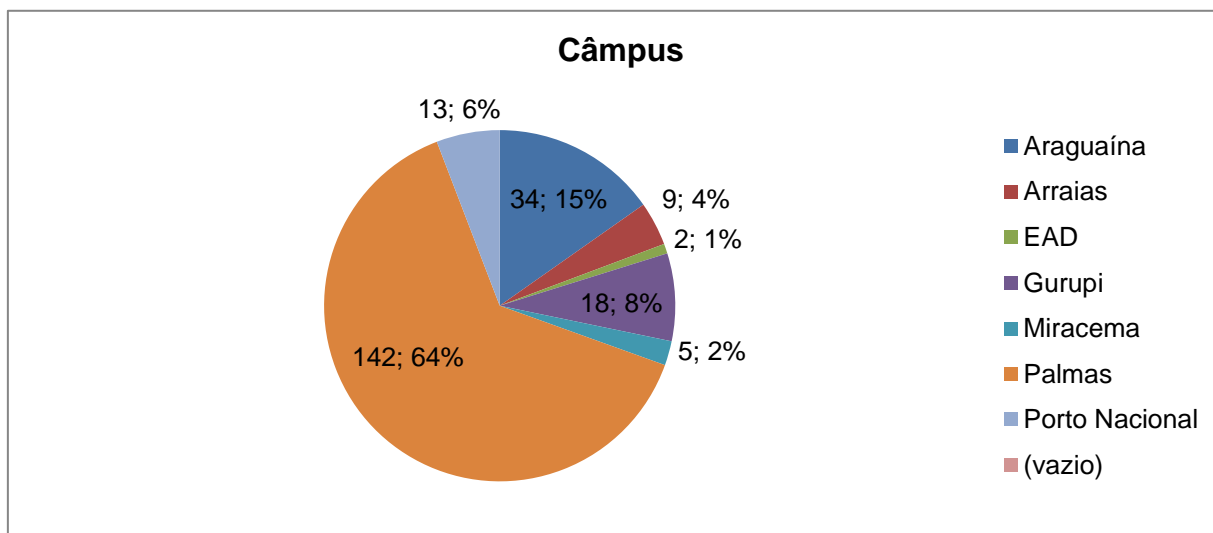
4 EGRESSO DE CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA UFT EM RELAÇÃO AO MERCADO PROFISSIONAL

Os cursos de graduação almejam uma formação integral para o aluno, sendo do interesse da instituição saber acerca da efetivação dessa formação no mercado de trabalho. Neste item, foi questionado aos egressos sobre sua trajetória

profissional após o curso de graduação e, desta forma, foi possível avaliar a contribuição da formação para seu sucesso profissional.

4.1 Câmpus

Gráfico 1 – Quantitativo de profissionais formados por câmpus.

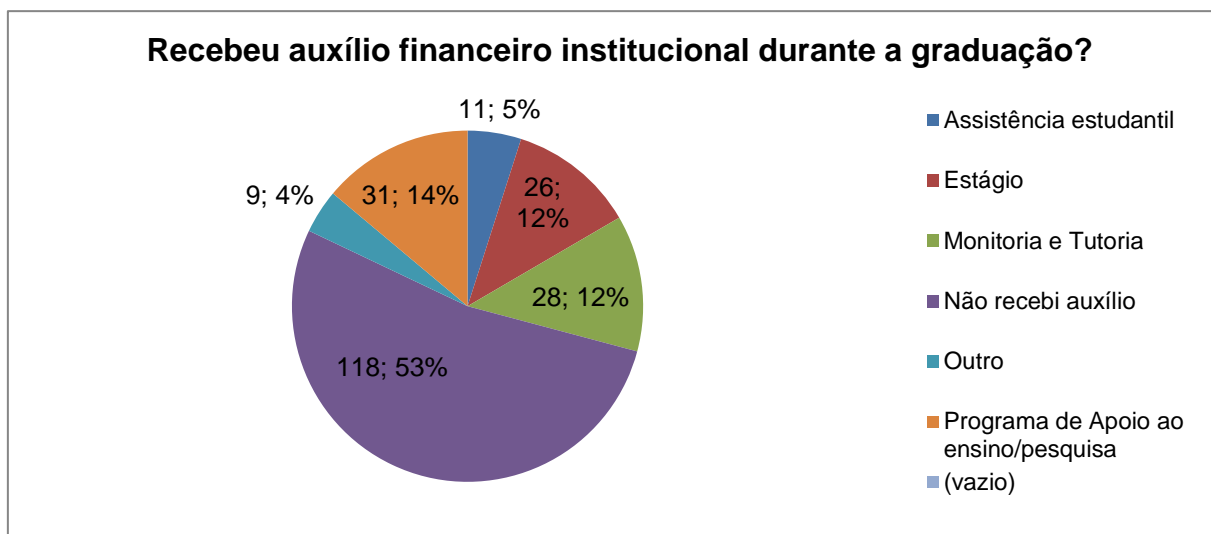


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Por meio desta pesquisa, constata-se que a maioria dos profissionais formados pela universidade que responderam ao questionário encontram-se nos Câmpus de Palmas (64%) e Araguaína (15%).

4.2 Auxílio financeiro

Gráfico 2 – Quantitativo de egressos beneficiados com auxílio institucional.

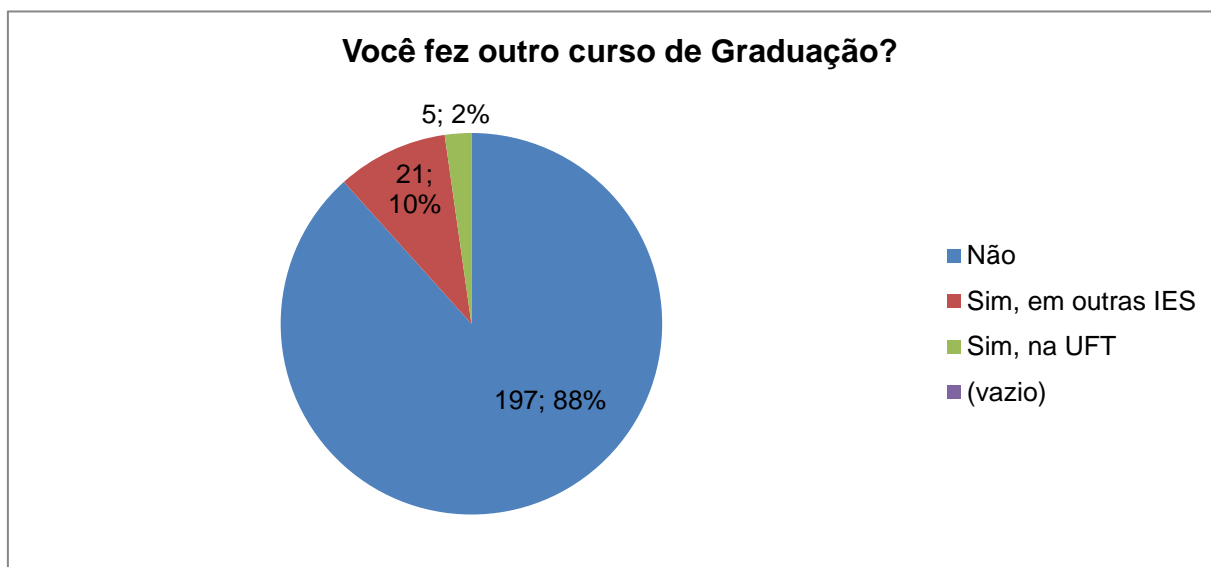


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maioria dos egressos 53% não recebeu auxílio institucional durante a graduação. Dentre os auxílios com maiores percentuais encontram-se os programas de apoio ao ensino/pesquisa (14%), estágio (12%) e monitoria e tutoria (12%).

4.3 Novo curso de graduação

Gráfico 3 – Quantitativo de egressos que fizeram outro curso de graduação.

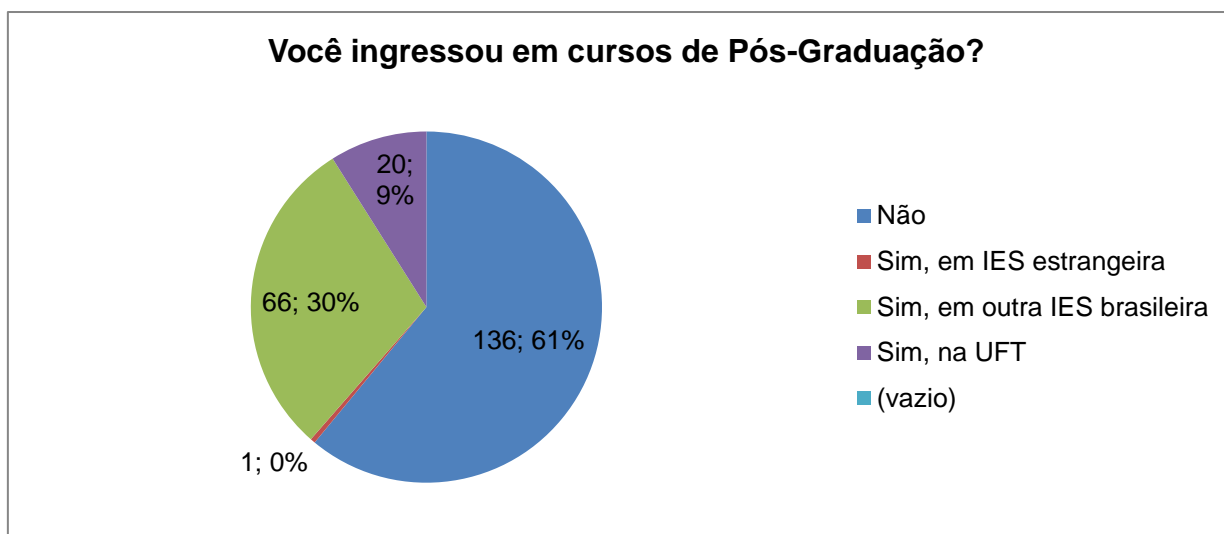


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Uma percentagem pequena (12%) fez outro curso de graduação. Isso demonstra que os egressos estão satisfeitos com o curso, visto que desejam dar seguimento aos estudos no mesmo campo.

4.4 Pós-graduação

Gráfico 4 – Quantitativo de egressos que ingressaram em cursos de pós-graduação.

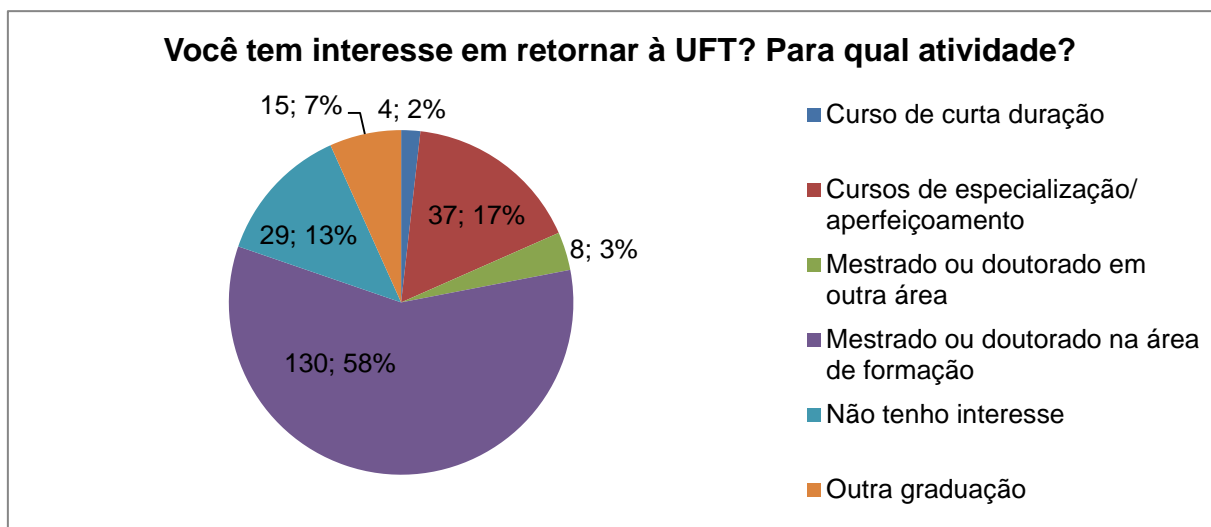


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maioria dos alunos formados (61%) não ingressou em cursos de Pós-Graduação. Uma menor quantidade (39%) ingressou em curso de pós-graduação dando, assim, continuidade aos estudos.

4.5 Retorno do egresso à Universidade Federal do Tocantins

Gráfico 5 – Quantitativo de egressos que demonstraram interesse em retornar a UFT.

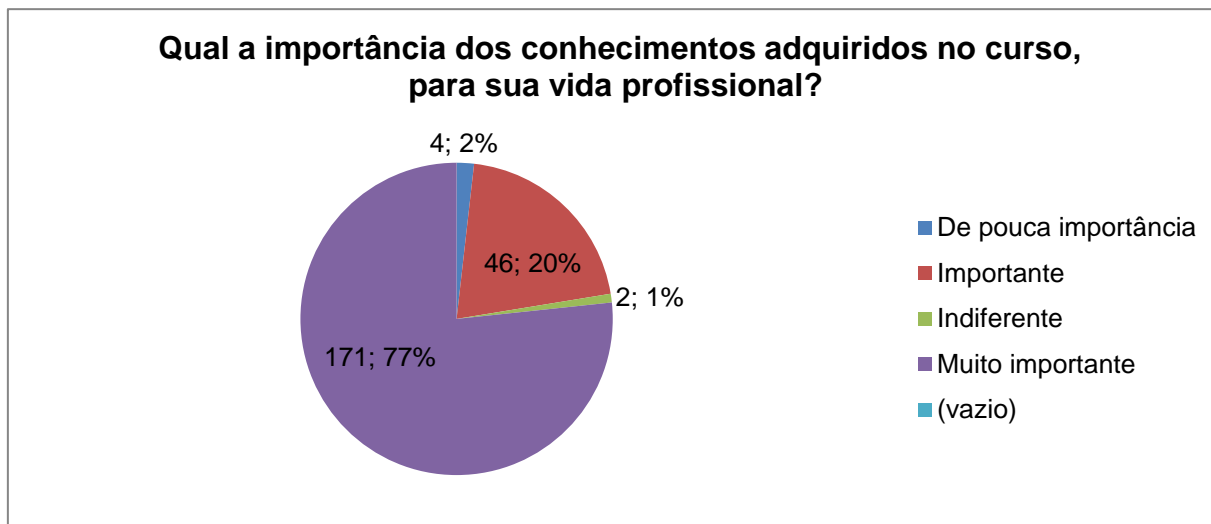


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Percebe-se, por meio deste gráfico que grande parte dos profissionais que a UFT está formando quer continuar se aprimorando, visto que 58% responderam que tem interesse em retornar a Universidade Federal do Tocantins para cursar mestrado ou doutorado na área de formação.

4.6 Importância da graduação na vida profissional

Gráfico 6 – Nível de satisfação do egresso em relação aos conhecimentos adquiridos durante a graduação.

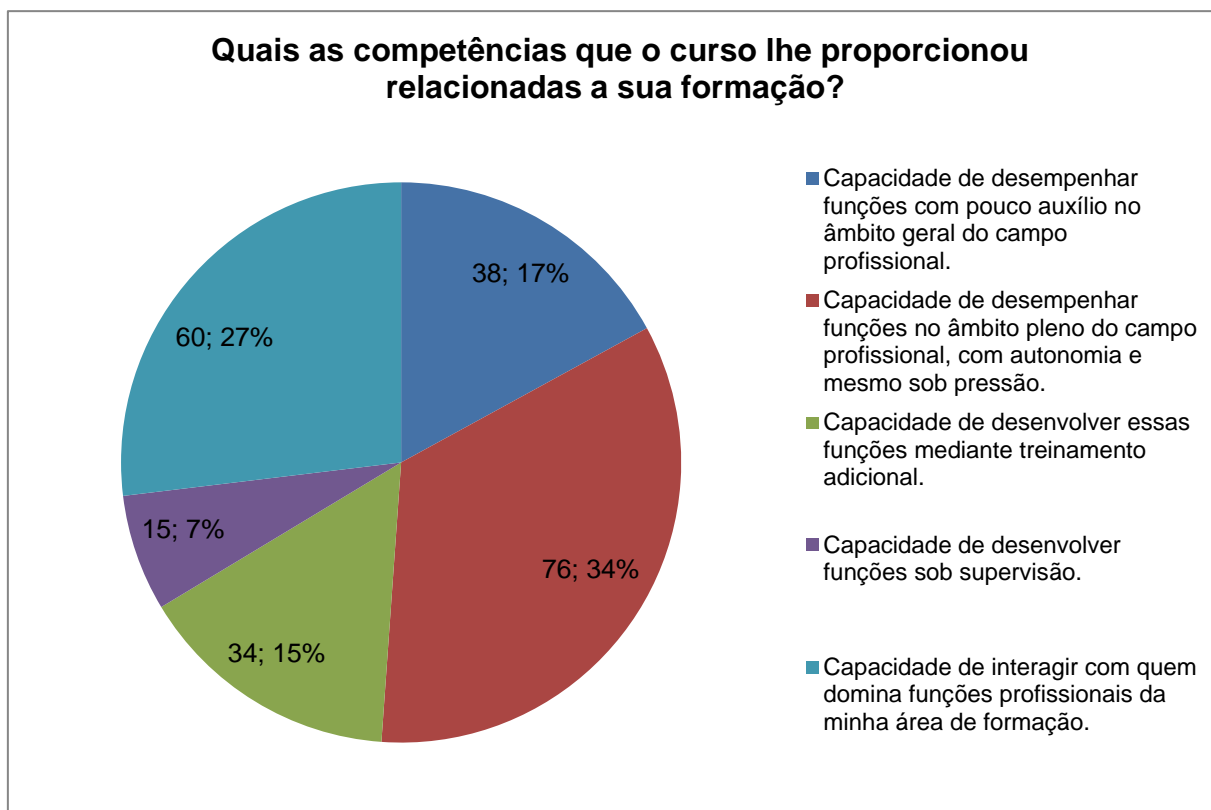


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Uma expressiva percentagem (97%) considera que os conhecimentos adquiridos no curso para sua vida profissional é muito importante ou importante, o que demonstra a satisfação dos ex-alunos com o ensino prestado pela UFT.

4.7 Competências proporcionadas pela graduação para a vida profissional

Gráfico 7 – Relação de competências proporcionadas pelo curso segundo o egresso.

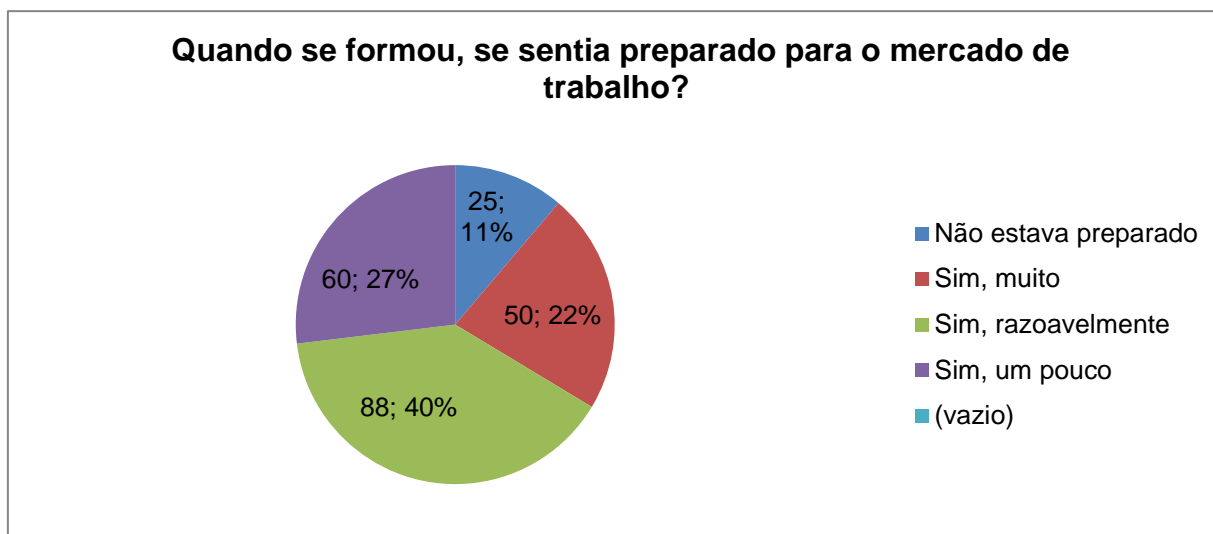


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Boa parte dos egressos tem ótimas competências relacionadas ao curso de graduação cursado (78% – considerando os itens de cores: azul escuro, vermelho e azul claro).

4.8 Preparação para o mercado de trabalho

Gráfico 8 – Preparação para o mercado de trabalho.

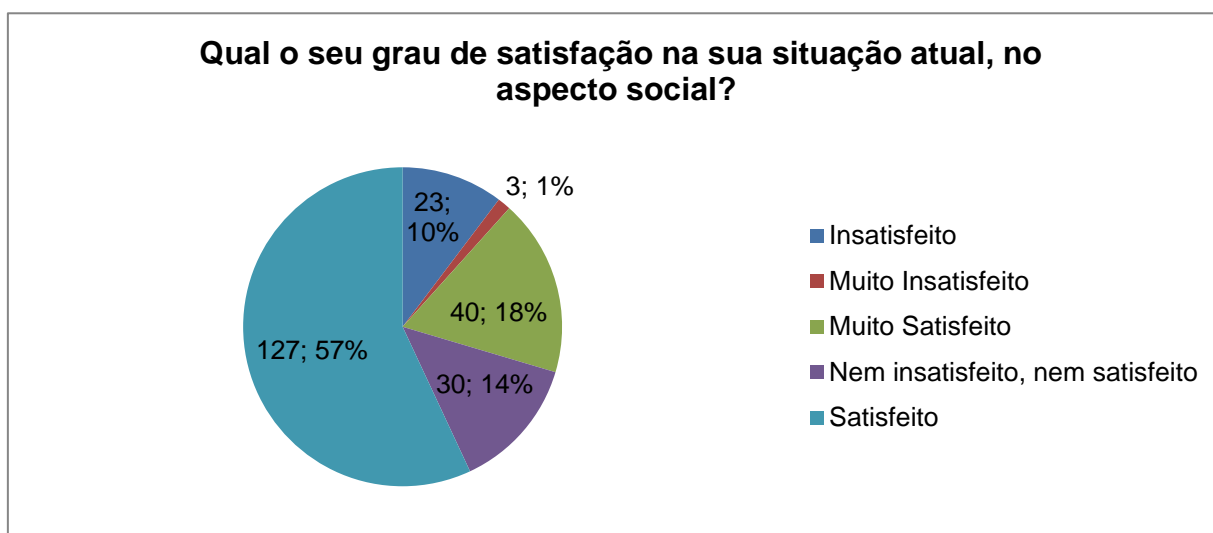


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Mais da metade dos egressos (62%) se sentia muito ou razoavelmente preparado para o mercado de trabalho.

4.9 Satisfação sob o aspecto social

Gráfico 9 – Nível de satisfação, no aspecto social.

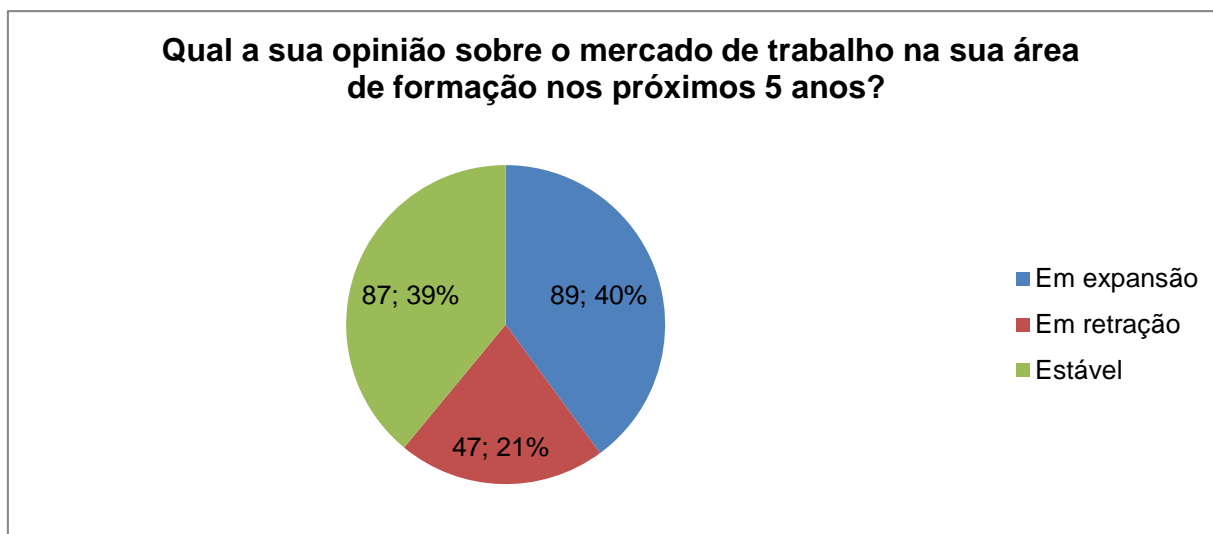


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maioria dos profissionais formados na UFT (75%) se considera satisfeito ou muito satisfeito em relação à situação atual no aspecto social.

4.10 Mercado de trabalho

Gráfico 10 – Opinião sobre o mercado de trabalho.

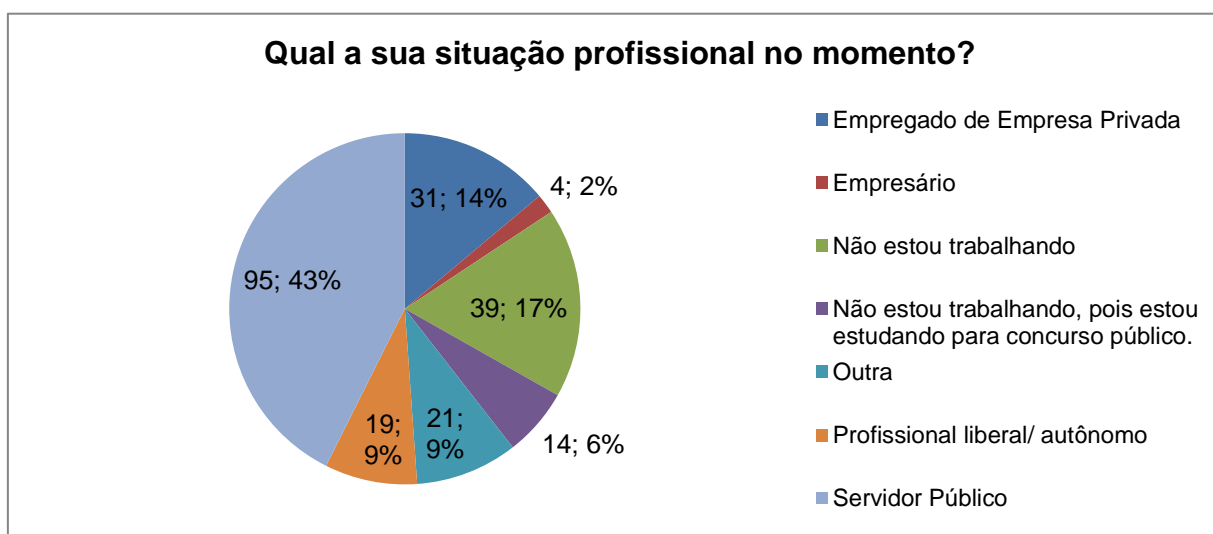


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Essa questão está relacionada ao sucesso profissional do egresso. Quando o mercado está em retração é mais comum que os egressos não consigam tantos êxitos na vida profissional quanto no momento que o mercado estiver em expansão.

4.11 Situação profissional

Gráfico 11 – Situação profissional do egresso.

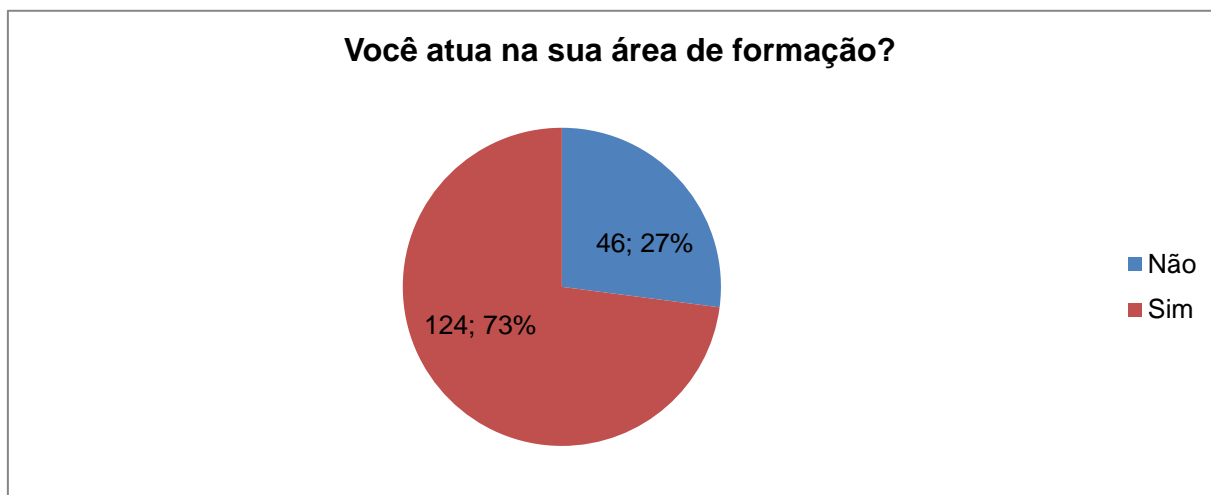


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maioria dos egressos da UFT (43%) respondeu que são servidores públicos.

4.12 Atuação na área de formação

Gráfico 12 – Área de formação dos egressos.



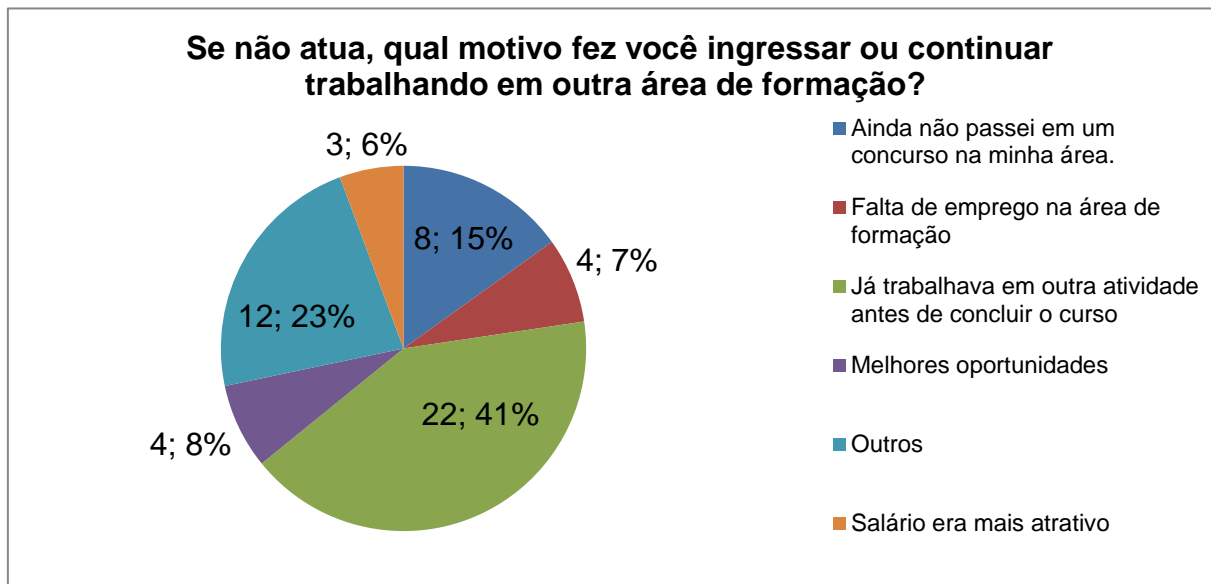
Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Grande parte dos egressos respondeu que atua na área de formação. Essa porcentagem também demonstra que o ensino superior nesta Universidade está cumprindo seu papel, visto que o artigo 43, Inciso II da Lei 9394/96 estabelece que:

Art. 43. A educação superior tem por finalidade:
II - formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua.

4.13 Motivo para trabalhar em outra área de formação

Gráfico 13 – Atuação ou ingresso em outra área de atuação após conclusão do curso em nível superior na UFT.

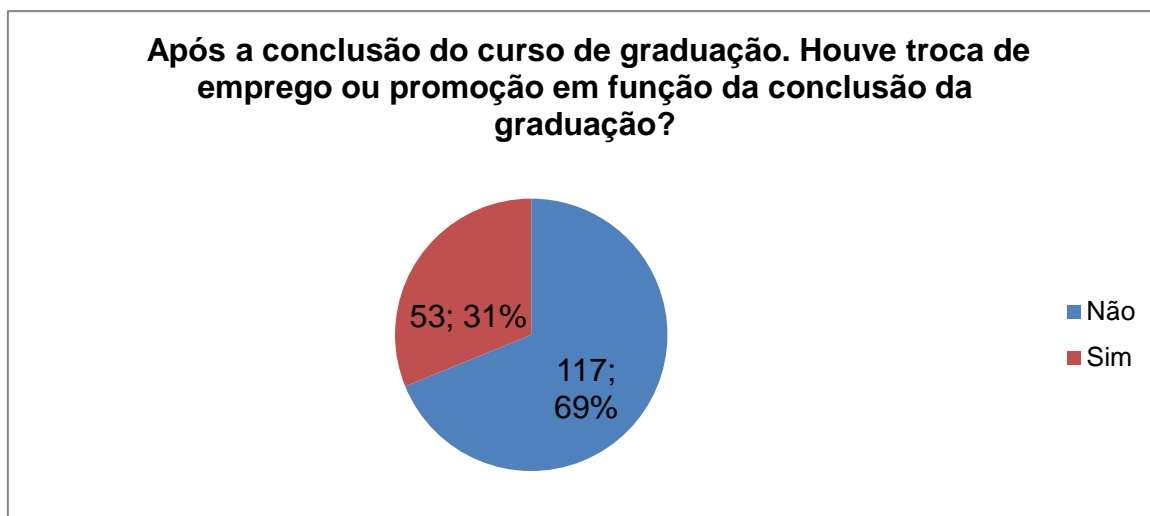


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Essa questão é importante para avaliar as variáveis que fazem com que os egressos não atuem na sua área de formação e, assim, analisar aquelas que permeiam a realização profissional dos mesmos.

4.14 Progressão profissional após a integralização do curso de graduação

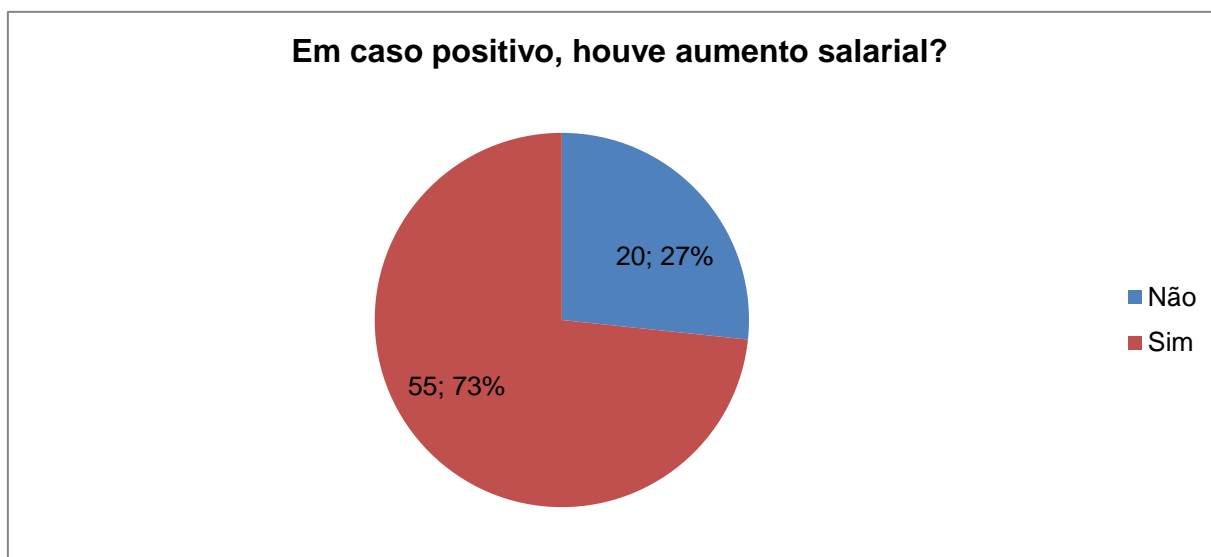
Gráfico 14 – Troca ou promoção no emprego após conclusão do curso.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maior parte dos egressos (69%) respondeu que não houve troca de emprego ou promoção em função da conclusão da graduação.

Gráfico 15 – Troca ou promoção no emprego após conclusão do curso, casos positivos, situação salarial.

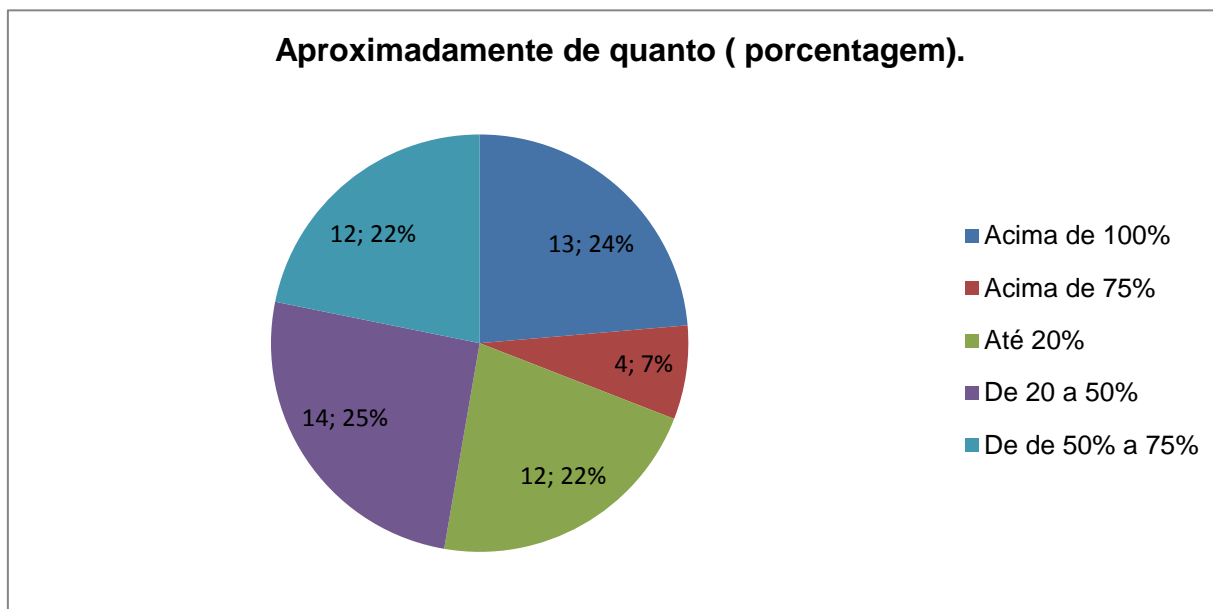


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maioria dos egressos (73%) que trocaram de emprego ou tiveram promoção após a conclusão do ensino superior tiveram aumento salarial. Isso é

muito positivo, visto que os egressos estão sendo valorizados pela sua maior qualificação.

Gráfico 16 – Troca ou promoção no emprego após conclusão do curso, casos positivos, aumento salarial.

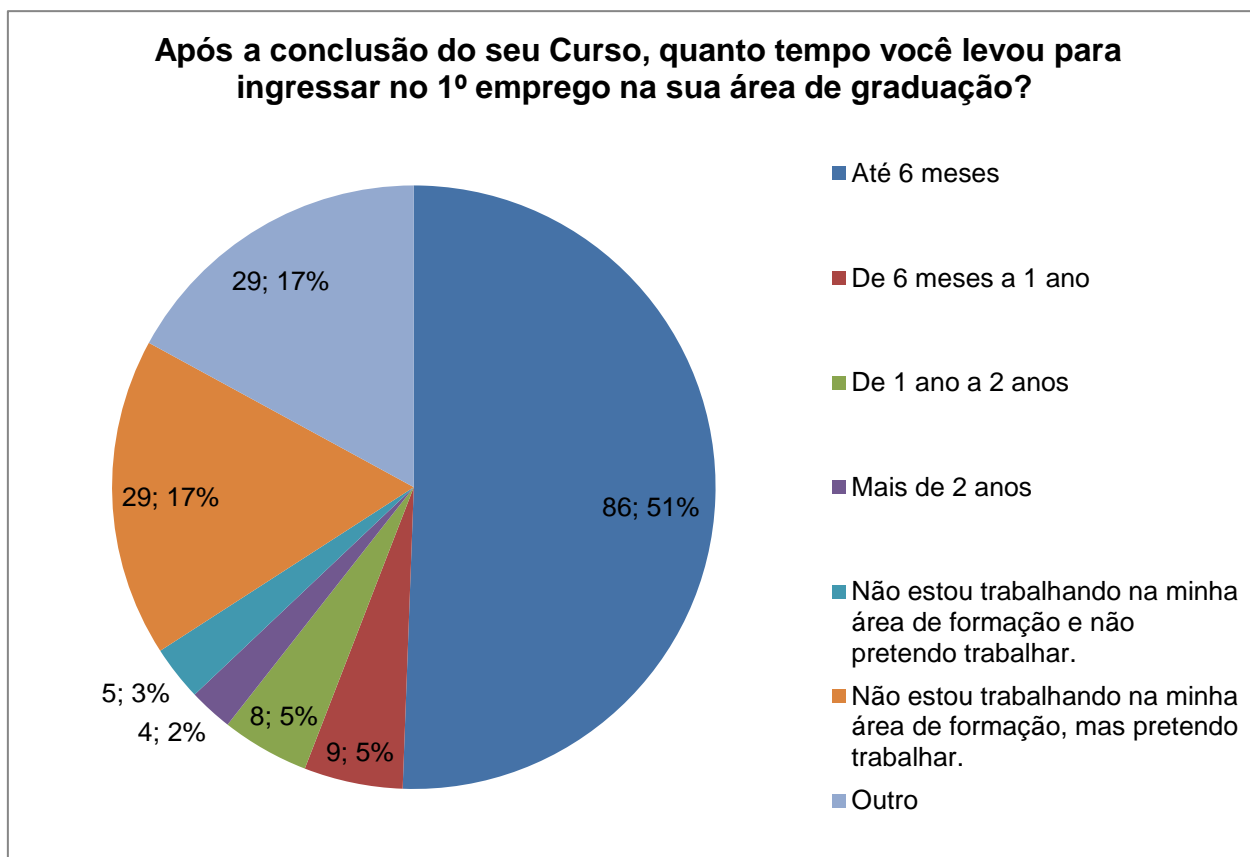


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Indagou-se, também, a porcentagem de aumento de salário. Por meio deste gráfico, constata-se que a porcentagem de egressos que aumentaram o salário consideravelmente (24%) (é maior do que os que tiveram menor aumento do salário, 22%), isso demonstra que os egressos cursam nível superior também para crescerem financeiramente.

4.15 Primeiro emprego, após a conclusão do curso de graduação

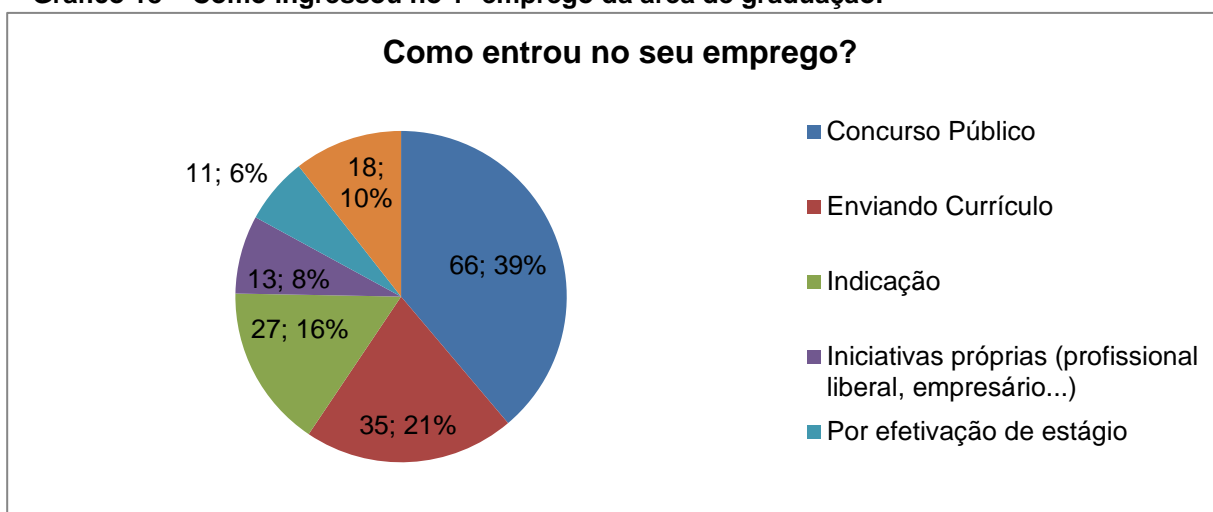
Gráfico 17 – Quanto tempo para ingressar no 1º emprego da área de graduação.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A grande maioria dos egressos (51%) ingressou no 1º emprego na sua área de graduação em até seis meses o que demonstra a qualidade de ensino da universidade, a importância do nível superior para a vida do egresso e um dos cumprimentos dos objetivos dos cursos de graduação que é preparar o aluno para o mercado de trabalho.

Gráfico 18 – Como ingressou no 1º emprego da área de graduação.

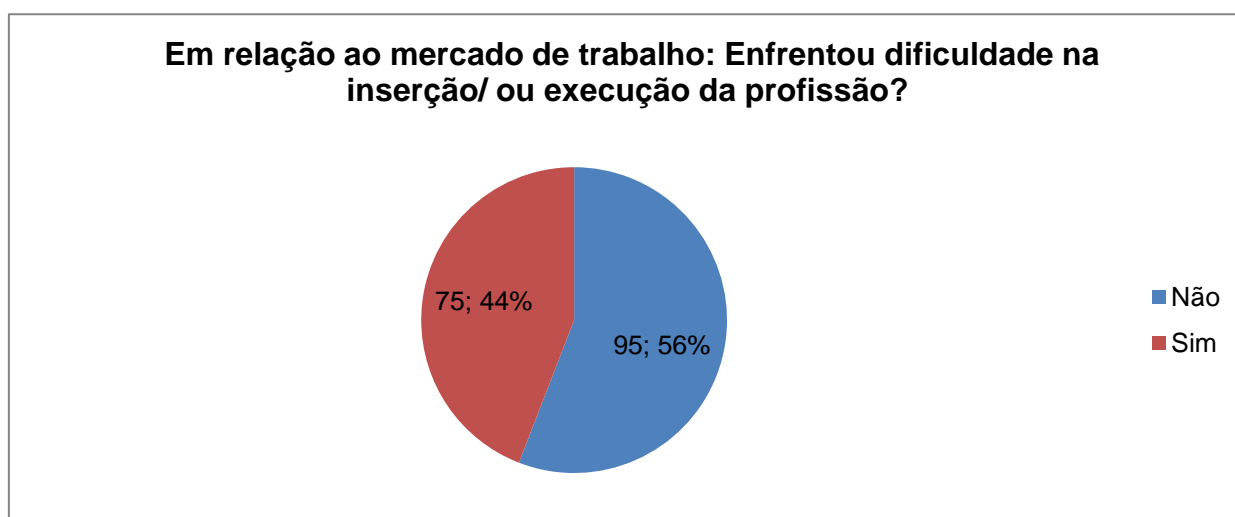


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Esta questão demonstra as várias formas de ingresso na vida profissional. A maioria dos egressos (39%) respondeu que entraram no emprego por meio de concurso público. Essa é uma porcentagem grande considerando a quantidade de maneiras de se ingressar no mercado de trabalho.

4.16 Inserção no mercado de trabalho

Gráfico 19 – Dificuldades para a inserção e/ou execução profissional.

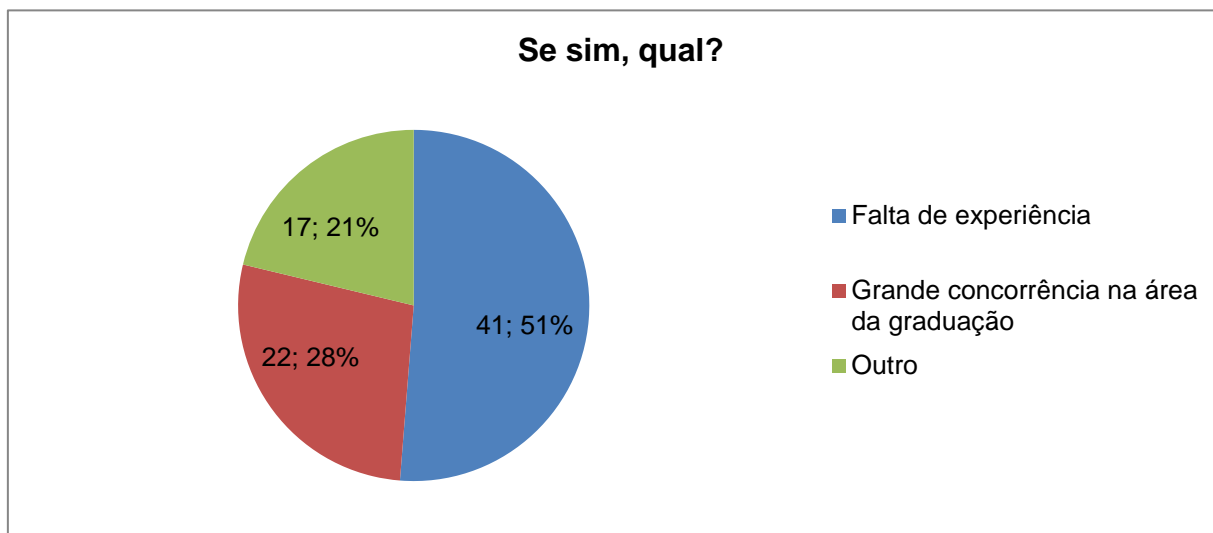


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A porcentagem de egressos que responderam que não enfrentaram dificuldade em adentrar no mercado de trabalho é bem parecida com os que

enfrentaram dificuldade. Essa percentagem demonstra como está a economia no Brasil no presente momento.

Gráfico 20 – Quais foram às dificuldades, para a inserção e/ou execução profissional, encontradas pelo egresso.

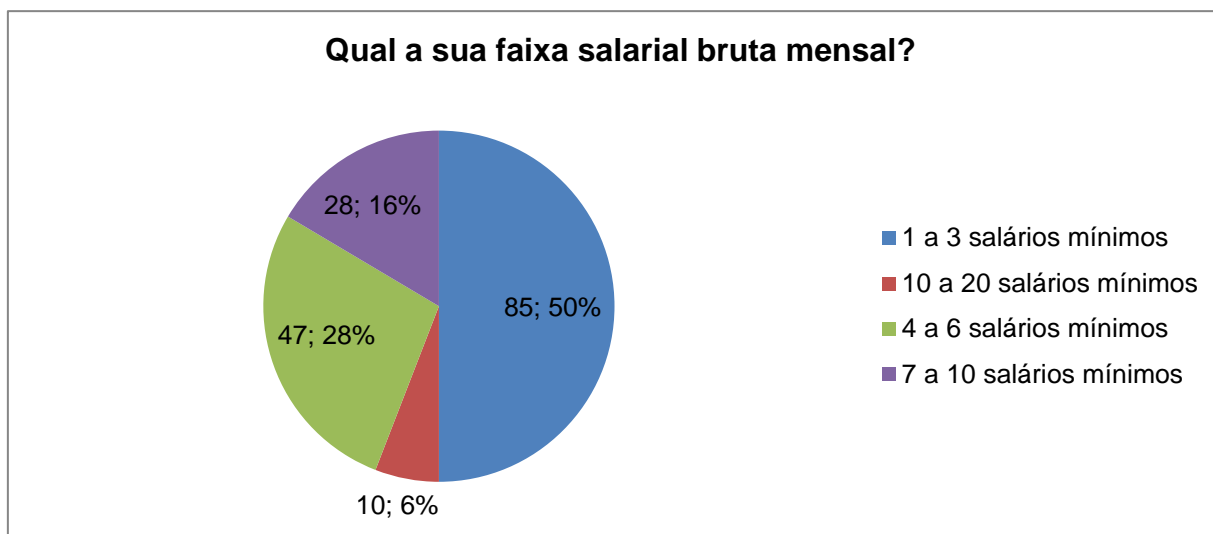


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A questão acima demonstra os motivos das dificuldades na inserção dos egressos no mercado de trabalho. O que mais foi citado foi a falta de experiência. Neste ponto, salienta-se a importância do estágio obrigatório e da prática curricular nos cursos de graduação.

4.17 Faixa salarial

Gráfico 21 – Faixa salarial dos egressos.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Metade dos egressos respondeu que recebe mensalmente entre 1 a 3 salários mínimos. A outra metade respondeu entre: 4 a 6; 7 a 10 e 10 a 20 salários mínimos. Dos que responderam dentro dessa segunda metade, grande parte (26%) respondeu que recebe de 4 a 6 salários mínimos.

Gráfico 22 – Nível de satisfação em relação às atividades desenvolvidas.

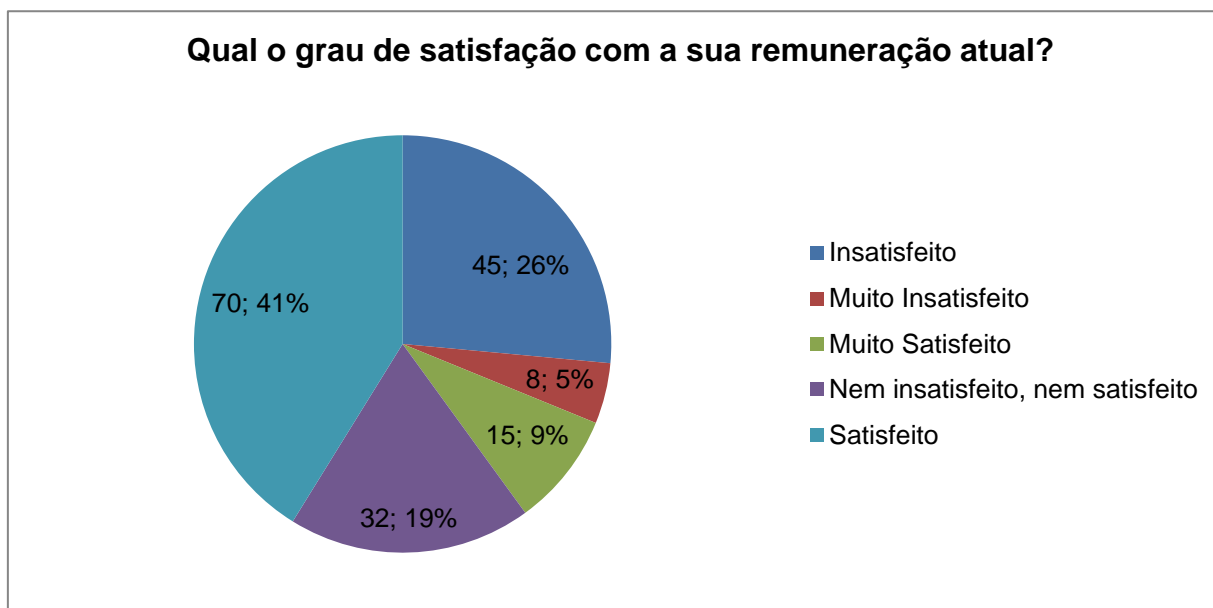


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Grande parte dos egressos (79%) respondeu que se sente muito satisfeita ou satisfeita em relação às suas atividades profissionais desenvolvidas. Pode-se inferir, das respostas acima, que os egressos da UFT escolheram o curso em que havia identificação e não se arrependeram nessa escolha.

4.18 Satisfação profissional

Gráfico 23 – Nível de satisfação em relação à remuneração.

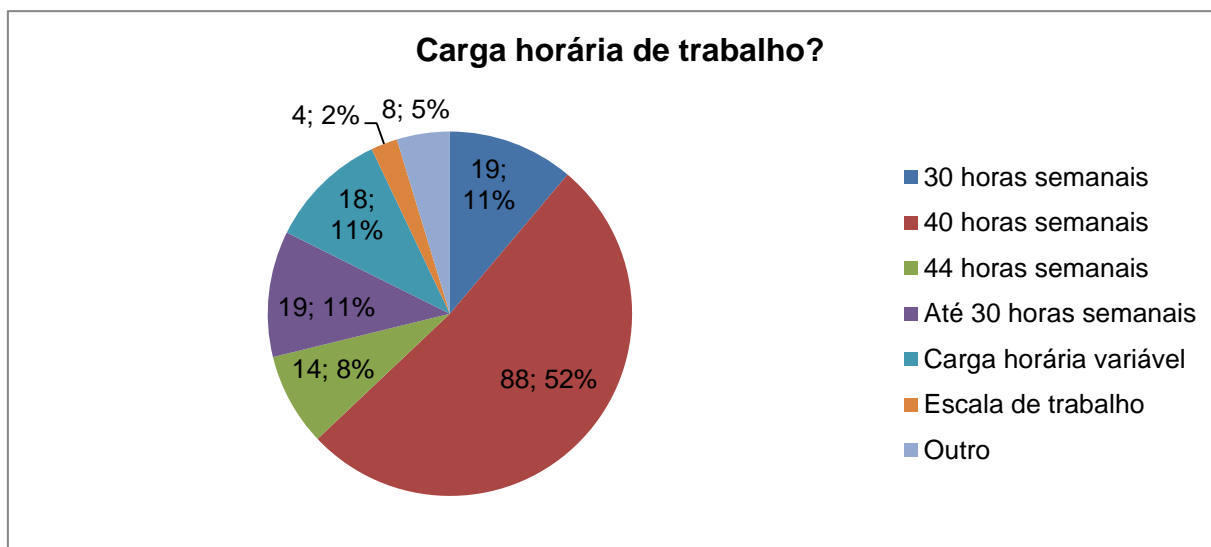


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Metade dos egressos respondeu que está satisfeita ou muito satisfeita com a sua remuneração atual. A outra metade respondeu os outros itens: nem insatisfeito, nem satisfeito; insatisfeito; e muito insatisfeito. Essa questão é reflexo da questão sobre a faixa salarial bruta mensal na qual metade respondeu que recebe de 1 a 3 salários mínimos.

4.19 Carga horária de trabalho

Gráfico 24 – Carga horária exercida pelo egresso.

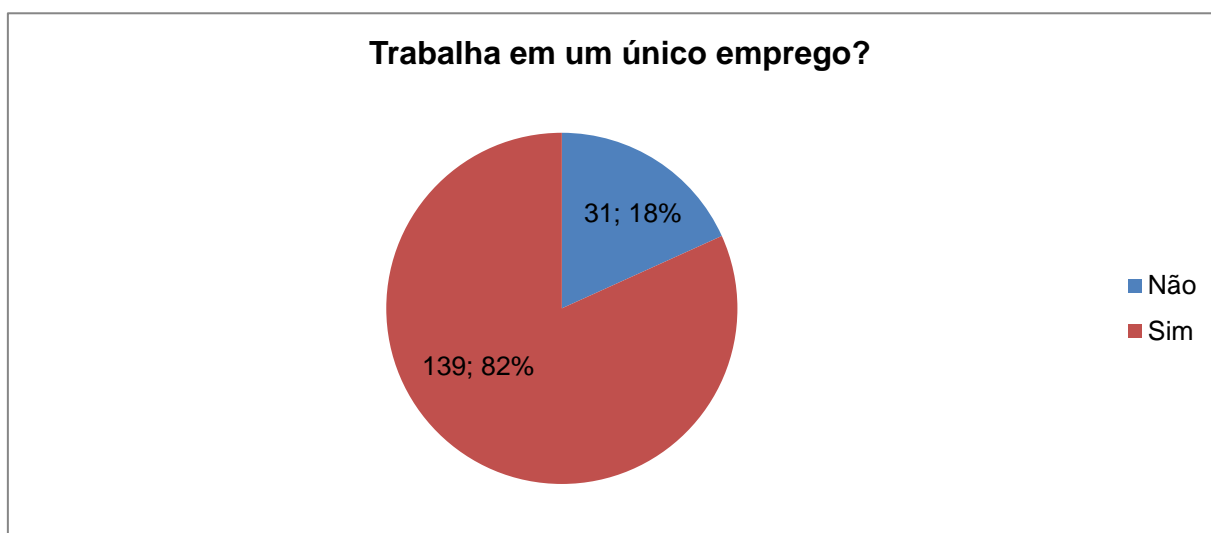


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Um pouco mais da metade dos egressos tem carga horária de 40h semanais.

4.20 Quantidade de vínculo empregatício

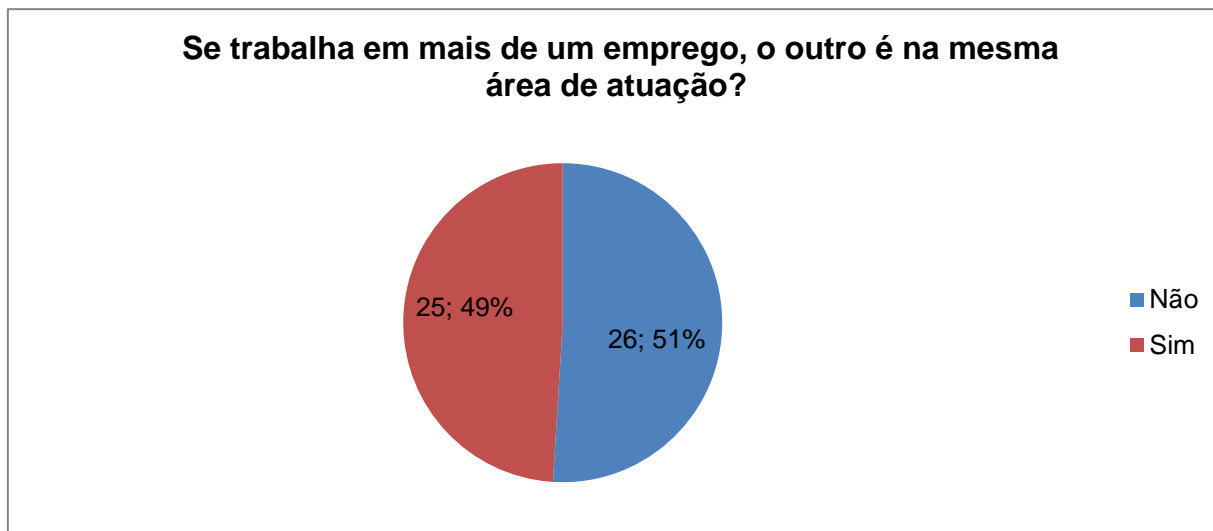
Gráfico 25 – Quantificação de empregos que o egresso exerce.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maior parte dos egressos (82%) trabalha em um único emprego o que, na maioria das vezes, proporciona uma maior qualidade de vida para estes.

Gráfico 26 – Quantificação de empregos que o egresso exerce, área de atuação dos egressos que exercem 2 ou mais .



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

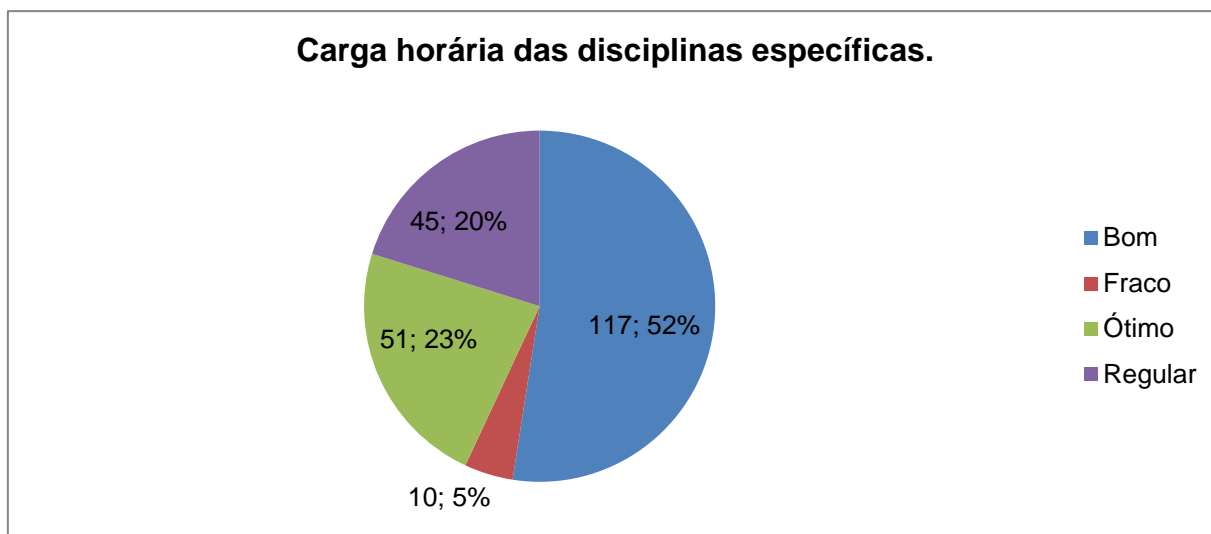
Pouco mais da metade (51%) dos egressos que trabalha em mais de um emprego respondeu que o outro emprego não é na mesma área de atuação.

5. NÍVEL DE SATISFAÇÃO EM RELAÇÃO CURSO DE GRADUAÇÃO CONCLUÍDO NA UFT

Neste tópico foi indagado aos egressos sobre o nível de satisfação em diversos aspectos relacionados à graduação realizada na UFT, tais quais: nível de satisfação em relação à carga horária específica e geral, interdisciplinaridade, entre outras questões. Este item tem como objetivo conhecer a satisfação do egresso em relação às questões que permeiam a universidade e o curso.

5.1 Carga horária da matriz curricular

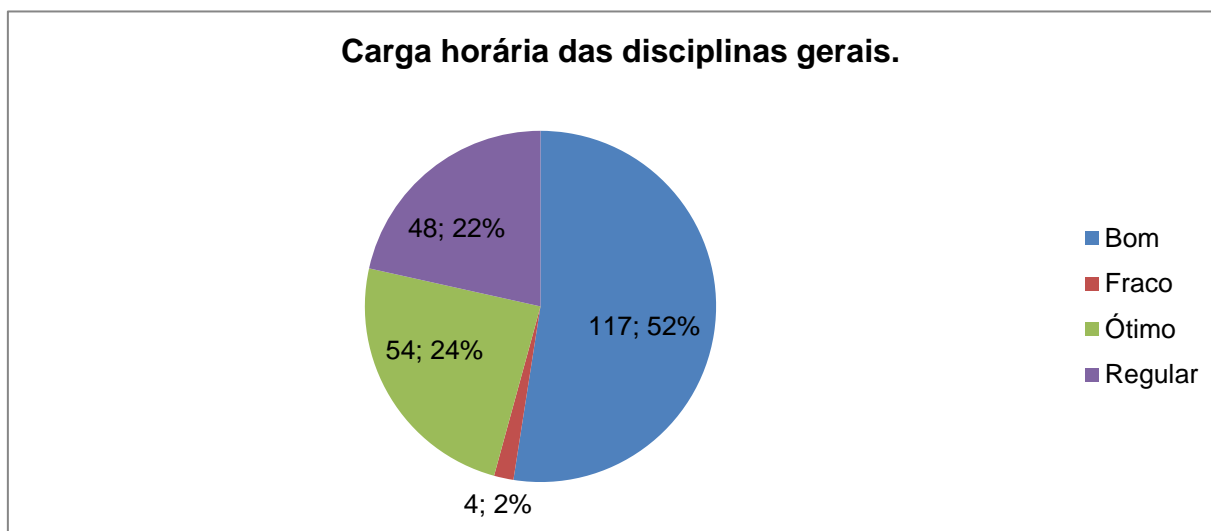
Gráfico 27 – Nível de satisfação em relação à carga horária de disciplinas específicas.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

As disciplinas específicas são as que norteiam o curso para área de formação do aluno, por isso é de extrema importância que ela seja ministrada com carga horária suficiente. Foi indagado aos Grande parte dos egressos (75%) consideram a carga horária das disciplinas específicas boa e ótima.

Gráfico 28 – Nível de satisfação em relação à carga horária de disciplinas gerais.



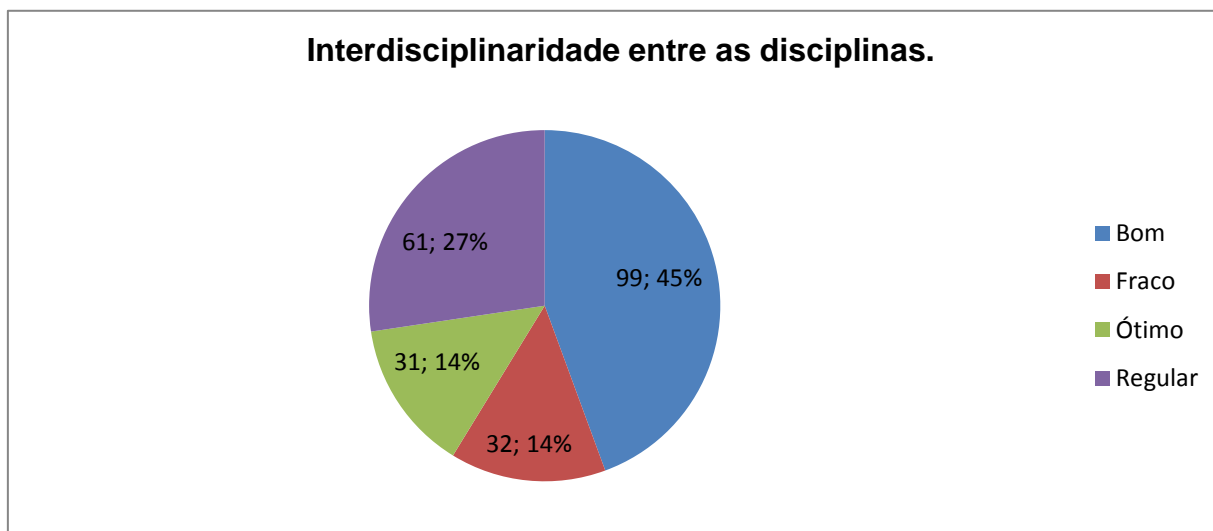
Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Quanto à carga horária das disciplinas gerais obteve-se, também, um bom percentual entre ótimo e bom (76%), esse índice sinaliza que a universidade está

formando profissionais que tem o embasamento para subsidiar as disciplinas específicas.

5.2 Interdisciplinaridade

Gráfico 29 – Nível de satisfação em relação à interdisciplinaridade entre as disciplinas.

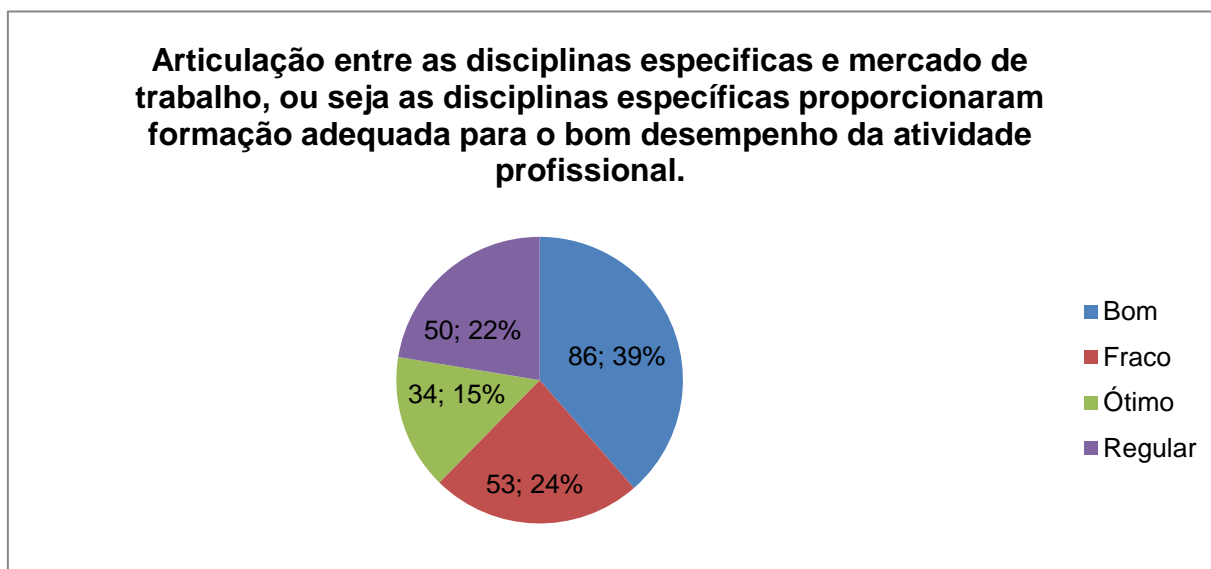


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Mais da metade dos ex-alunos (59%) respondeu com ótimo ou bom para a interdisciplinaridade entre as disciplinas.

5.3 Articulação entre os componentes curriculares e o mercado de trabalho

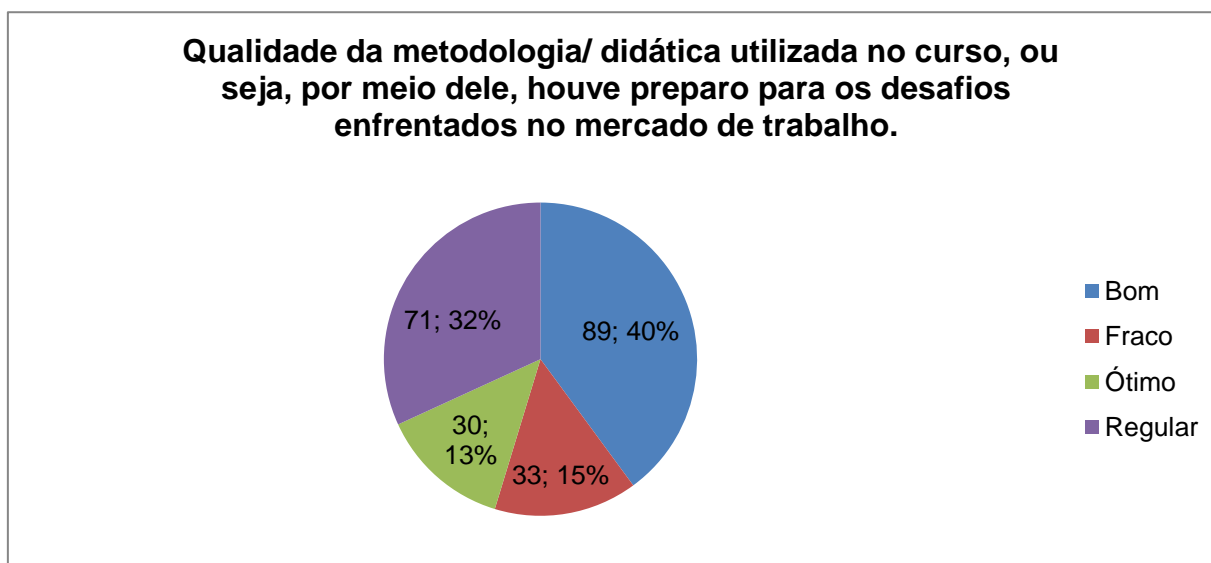
Gráfico 30 – Nível de satisfação em relação à articulação entre as disciplinas específicas e o mercado de trabalho.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Mais da metade (54%) respondeu ótimo e bom para essa questão.

Gráfico 31 – Nível de satisfação em relação à qualidade metodológica/ didática utilizada no curso.

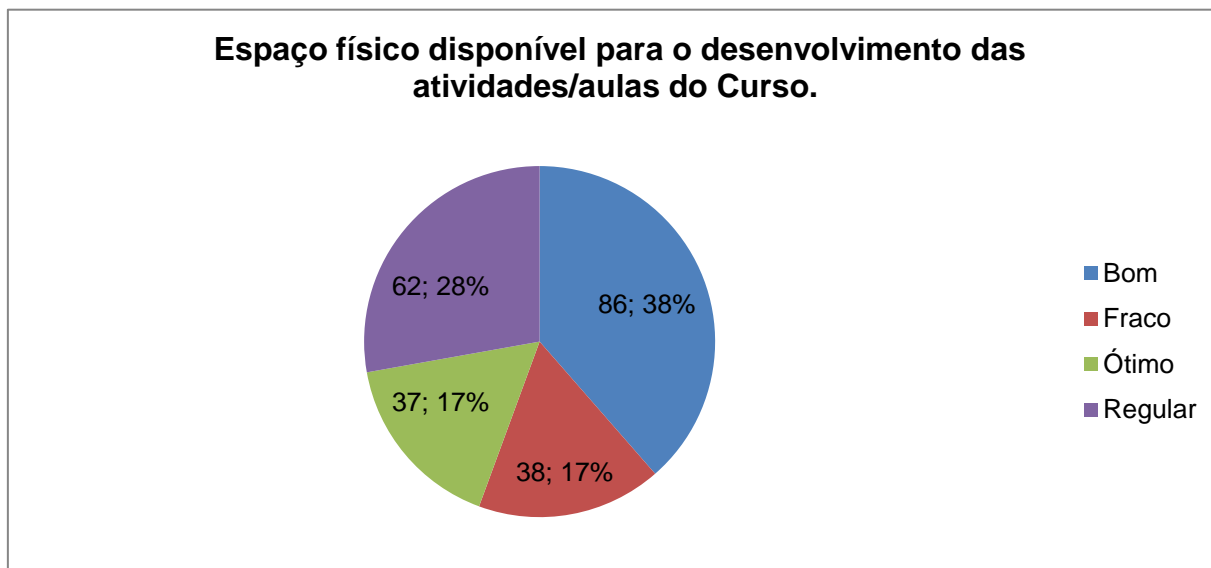


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Mais da metade (53%) respondeu ótimo e bom para essa questão.

5.4 Espaço físico da Universidade Federal do Tocantins

Gráfico 32 – Nível de satisfação com o espaço físico disponível para desenvolvimento das atividades/aulas do curso.

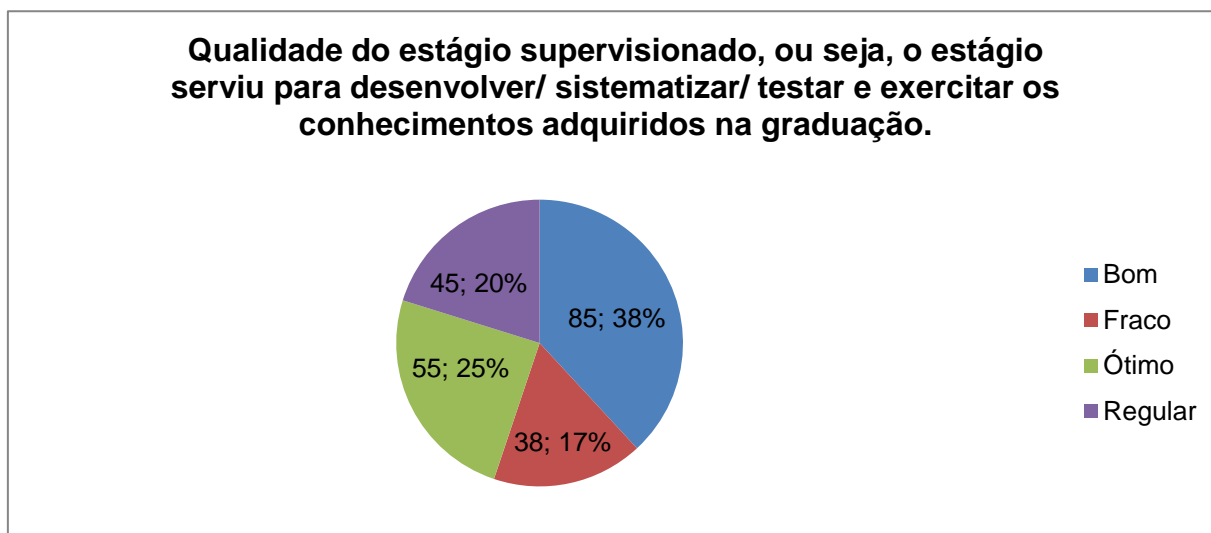


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Mais da metade (55%) responderam ótimo e bom para essa questão.

5.5 Estágio curricular obrigatório

Gráfico 33 – Nível de satisfação em relação ao estágio supervisionado.

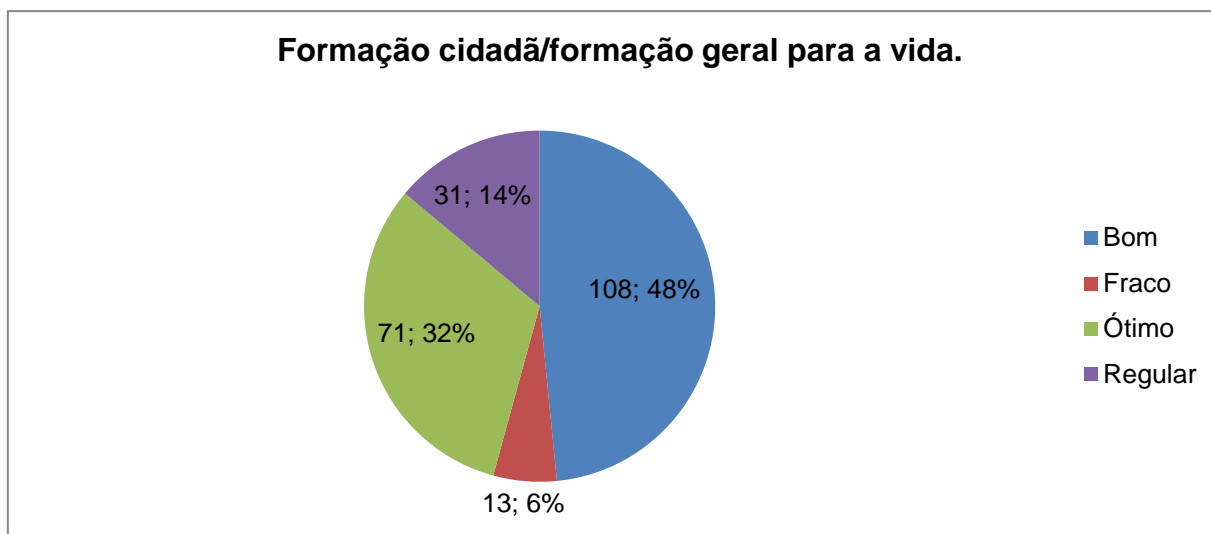


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Mais da metade dos egressos (63%) responderam ótimo ou bom sobre a qualidade do estágio supervisionado.

5.6 Qualidade da formação do curso de graduação

Gráfico 34 – Nível de satisfação em relação à formação cidadã/formação geral para a vida.

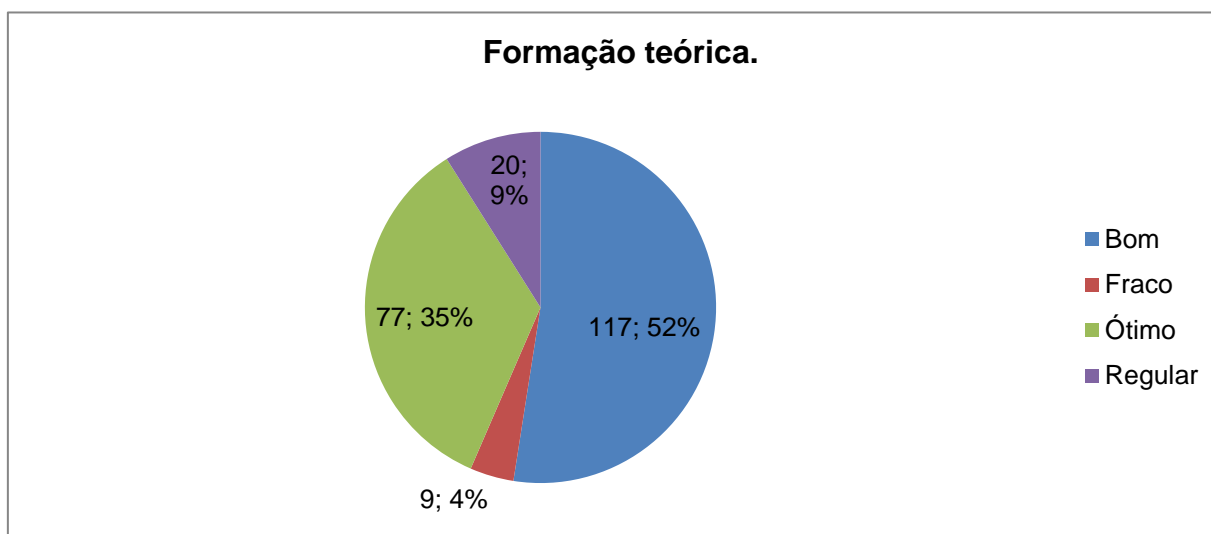


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Expressiva porcentagem de egressos (80%) respondeu ótimo e bom para a formação cidadã e formação geral para a vida.

5.7 Satisfação quanto a formação do curso de graduação

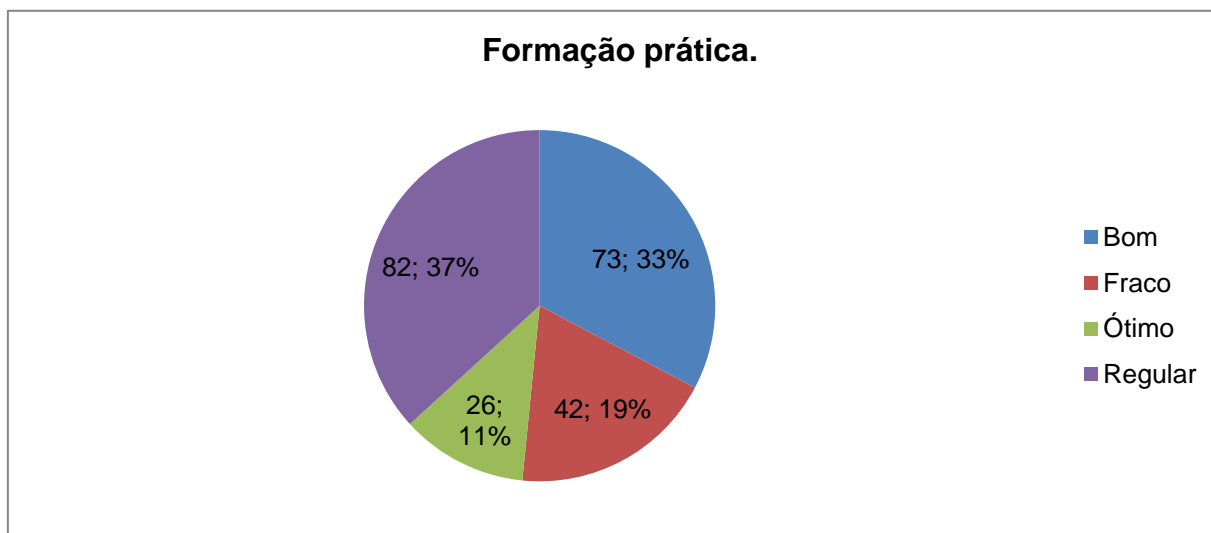
Gráfico 35 – Nível de satisfação em relação à formação teórica.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Grande parte dos egressos (87%) respondeu ótimo e bom para a formação teórica. O que representa uma excelente percentagem e comprova que a universidade está cumprindo o papel de ter um ensino de qualidade.

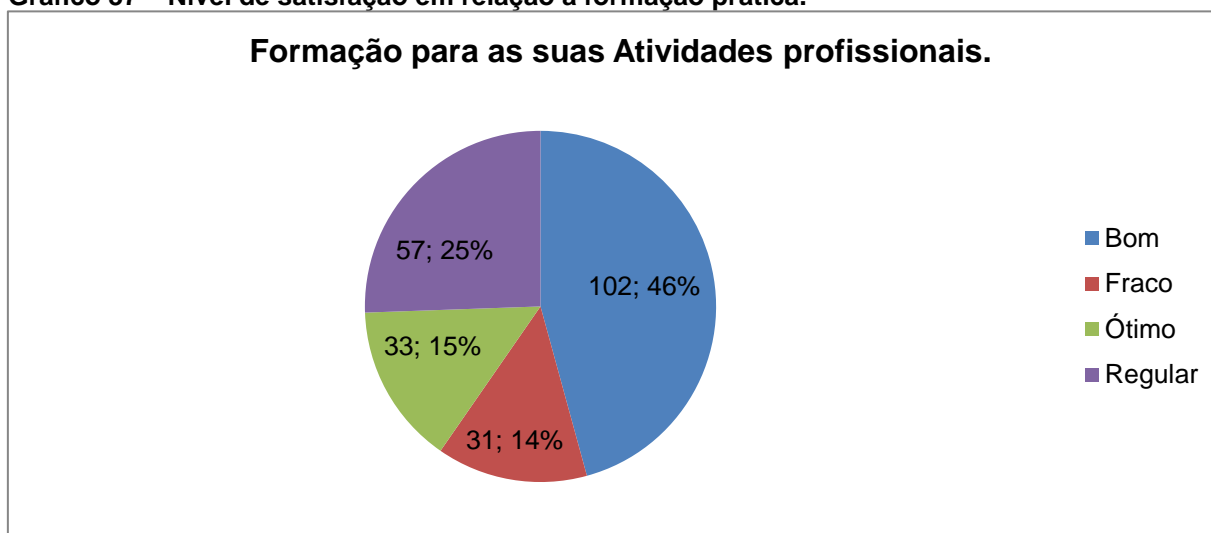
Gráfico 36 – Nível de satisfação em relação à formação prática.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Um pouco menos da metade (44%) respondeu ótimo e regular para a questão sobre a formação prática.

Gráfico 37 – Nível de satisfação em relação à formação prática.

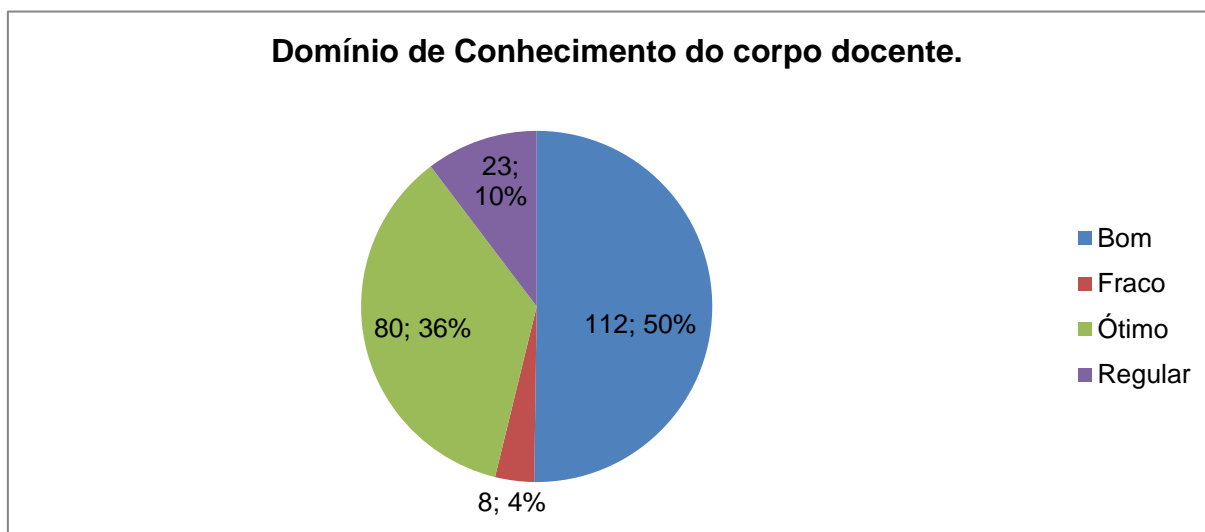


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

A maior parte dos ex-alunos (61%) respondeu ótimo e bom em relação a formação para as suas atividades profissionais.

5.8 Satisfação quanto ao corpo docente

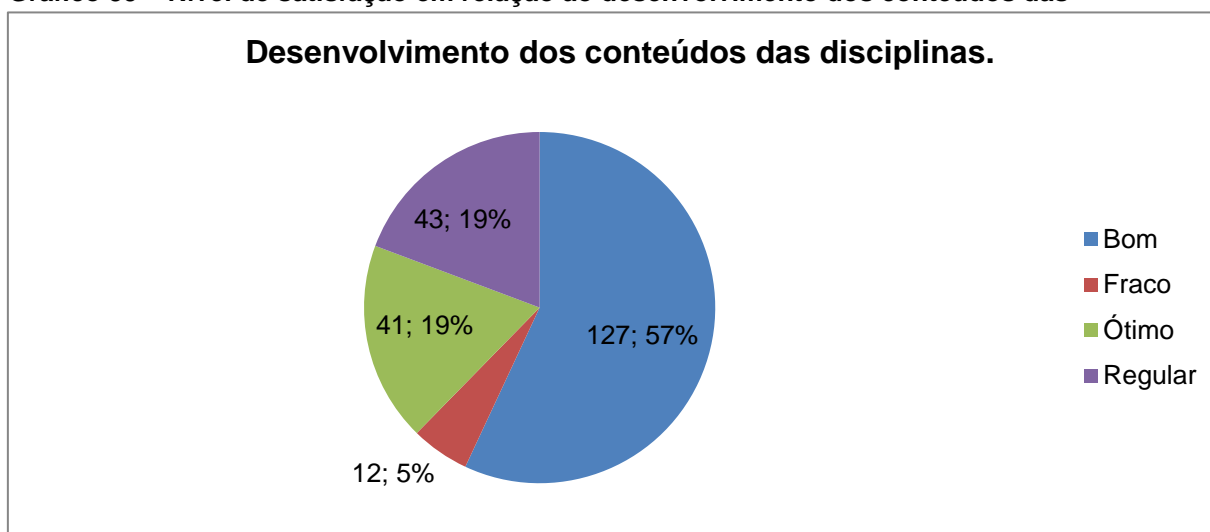
Gráfico 38 – Nível de satisfação em relação ao domínio de conhecimento do corpo docente.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Um número expressivo de egressos (86%) respondeu ótimo e bom para o domínio de conhecimento do corpo docente.

Gráfico 39 – Nível de satisfação em relação ao desenvolvimento dos conteúdos das

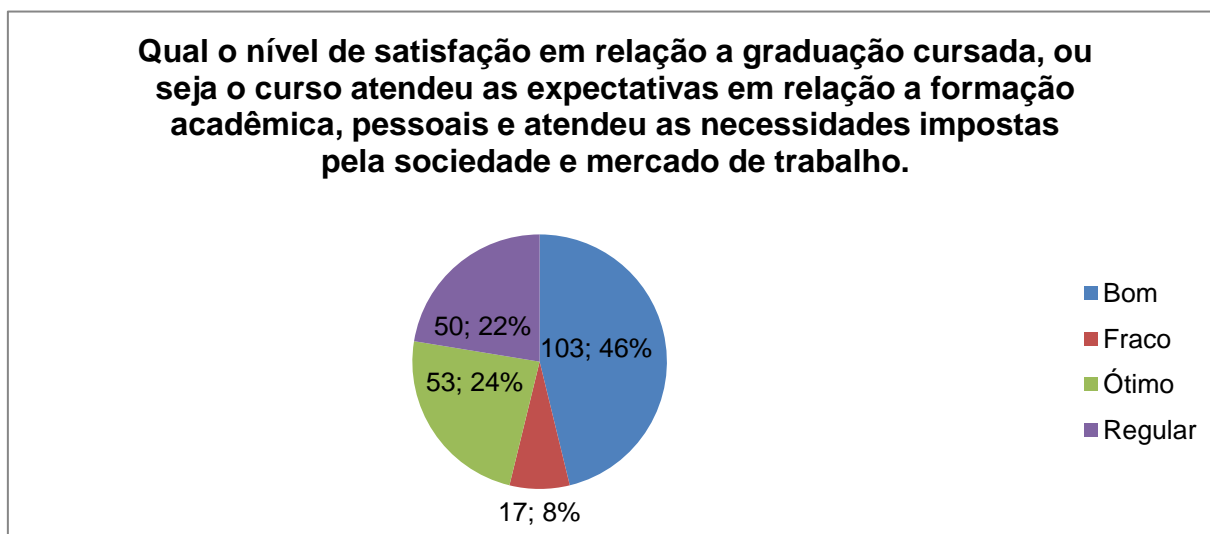


Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Em relação ao desenvolvimento dos conteúdos das disciplinas, atingiu-se um bom percentual de egressos que responderam com os itens: ótimo e bom (76%), o que demonstra a qualidade das aulas ministradas na universidade.

5.9 Satisfação quanto ao curso de graduação

Gráfico 40 – Nível de satisfação em relação à graduação.



Fonte: CDRG/PROGRAD/UFT

Essa questão trata da satisfação em âmbito geral, tanto da satisfação em relação à formação acadêmica, quanto às pessoais e ao mercado de trabalho. Uma boa parcela dos entrevistados respondeu ótimo ou bom (70%), o que demonstra a qualidade dos cursos ofertados pela universidade. Por meio de uma questão aberta, foi perguntado sobre os pontos fortes do curso do egresso da UFT: as repostas mais citadas mencionavam a qualificação dos docentes.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS ACERCA DA POLÍTICA DE ACOMPANHAMENTO DE EGRESSOS

Um grande avanço na política de acompanhamento de egressos se concretiza com a análise dos questionários. Diante dos indicadores elaborados através de tais questionários, um excelente trabalho conjunto pode ser realizado, trabalho que implica benefícios recíprocos. No entanto, o sucesso de um acompanhamento de egressos se constrói em um constante esforço de organização e reflexão sobre os assuntos relativos aos ex-alunos, assim como na disposição em ampliar as ações destinadas a eles e rever as que apresentam impasses. A política de acompanhamento de egresso da Universidade Federal do Tocantins se estrutura visando estabelecer apoio e contato permanentes com os ex-alunos. As ações

pretendidas por essa política são instrumento para melhoria na formação oferecida e para que demais ações que sejam produtivas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação presencial e a distância: Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://www.portal.inep.gov.br/instrumentos1.htm>> . Acesso em: 02 Nov. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Externa presencial e a distância: Credenciamento**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://www.portal.inep.gov.br/instrumentos1.htm>> . Acesso em: 02 Nov. 2017.

BRASIL. MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Instrumento de Avaliação Externa presencial e a distância: Recredenciamento**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://www.portal.inep.gov.br/instrumentos1.htm>> . Acesso em: 02 Nov. 2017.

BRASIL. LDB. **Lei 9394/96 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/L9394.htm>. Acesso em: 25 Jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Superior, **Comissão Especial de Avaliação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior**. Brasília: 2003. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/informacao-da-publicacao/-/asset_publisher/6JYIsGMAMkW1/document/id/486404>. Acesso em: 25 Jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior: **Orientações Gerais para o Roteiro da Autoavaliação das Instituições**. Brasília: INEP, 2004. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Roteiro+de+auto-avalia%C3%A7%C3%A3o+institucional+orienta%C3%A7%C3%B5es+gerais+2004/55b435d4-c994-4af8-b73d-11acd4bd4bd0?version=1.2>>. Acesso em: 25 Jun. 2016.

BRASIL. Ministério da Educação. Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior. **Diretrizes para a Avaliação das Instituições de Educação Superior**. Brasília: INEP, 2004. Disponível em: <<http://portal.inep.gov.br/documents/186968/484109/Avalia%C3%A7%C3%A3o+externa+de+institui%C3%A7%C3%B5es+de+educa%C3%A7%C3%A3o+superior+diretrizes+e+instrumento/b5353582-a9ab-4993-b50a-03d5184f5a18?version=1.2>> . Acesso em: 25 Jun. 2016.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO TOCANTINS. **Resolução do Conselho Universitário (CONSUNI) N° 06, de 05 de abril de 2016.** Dispõe sobre o Plano Institucional (PDI) da Universidade Federal do Tocantins (UFT) – 2016-2020. Palmas, 2016. Disponível em: < [https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/Bu0fAgZjT66B-rTgwt53LQ/content/06-2016%20-%20Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional%20\(PDI\)%20da%20UFT%20-%202016-2020..pdf](https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/Bu0fAgZjT66B-rTgwt53LQ/content/06-2016%20-%20Plano%20de%20Desenvolvimento%20Institucional%20(PDI)%20da%20UFT%20-%202016-2020..pdf) . Acesso em: 02 Nov. 2017.